ANNO XLV. NUMERO 187. QUARTA FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por nove ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 2 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 38.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data, proroguei por mais quinze dias o prazo concedido ao recruta Raymundo José de Moura, para provar isenção legal.

N. 39.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para o seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio da guerra datado de 21 de maio ultimo, no qual se declara ter-se solicitado ao da fazenda a expedição das convenientes ordens para ser augmentado com a quantia de 162$520 o credito por conta da rubrica do § 14—obras militares—afim de ser despendida com alguns concertos necessarios no quartel do Hospicio.

N. 40.—Dita ao director das obras militares.—Autoriso nos termos de seu officio de 15 de maio ultimo, a Vmc. acceitar as propostas nelle inclusas de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro e Manoel Antonio Teixeira, para fazerem os concertos precisos nas fortalezas do Brum e das Cinco Pontas, e no quartel do deposito de recrutas tudo na importancia de 444$000.

N. 41.—Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc para seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio da guerra datado de 21 de maio ultimo, no qual se declara ter-se solicitado ao da fazenda a expedição das convenientes ordens, para ser augmentado com a quantia de 162$520, o credito por conta da rubrica do § 14—obras militares—afim de ser despendida com alguns concertos necessarios no quartel do Hospicio.

N. 42.—Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover de conformidade com o respectivo regulamento, a compra dos objectos mencionados no officio do mesmo conselho do 1º do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 43.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia resolve conceder a José Antonio de Moraes, demissão que pedio do lugar de escrivão do presidio de Fernando de Noronha.

2ª secção.

N. 44.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Attendendo ao que me representou o regedor do gymnasio provincial em officio de 5 de maio proximo findo, e tendo em vista a sua informação de 31, sob n. 97, mande V. S. dispensar do serviço o guarda do 3º batalhão de infantaria sob seu commando superior, João Florencio Pinto de Carvalho, emquanto estiver empregado naquelle estabelecimento.

N. 45.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Em resposta ao officio de V. S. de 22 de maio findo, quanto ao facto de não se ter reunido o conselho de qualificação do batalhão n. 10 da guarda nacional sob seu commando superior, tenho a dizer-lhe que providencie a respeito de conformidade com o art. 1º § 10 do decreto 1354 de 6 de abril de 1854 e da segunda parte do art. 9 do decreto 1130 de 12 de março de 1853.

N. 46.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—Em vista do que V. S. expõe em officio de 17 de maio findo, quanto a não reunião do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional do batalhão n. 42, tenho a dizer-lhe que providencie nos termos do § 26 do art. 1º do decreto 1354 de 6 de abril de 1854 e segunda parte do art. 9 do decreto 1130 de 12 de março de 1853.

N. 47.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que vinte praças commandadas por um official de confiança da guarda nacional de Cimbres, se apresentem ao delegado de policia do termo do Brejo para escoltar m até esta cidade seis criminosos que estão presos na respectiva cadeia.

N. 48.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Tendo á vista a sua informação de 15 de abril ultimo, e de proposta do respectivo tenente-coronel commandante nomeado para o batalhão 27º da guarda nacional do municipio de Caruarú, os officiaes constantes da deliberação desta data, inclusa por cópia, deixei entretanto de approvar a referida proposta na parte que indica o cidadão Francisco José Florencio para alferes da 8ª companhia, porquanto não se póde considerar vaga deste posto na mencionada companhia pelo simples facto de estar residindo no termo de S. Bento, como affirma aquelle commandante, o alferes Basiliano da Silva e Souza, e somente depois que contra este se proceder na fórma do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865 e fôr reconhecida a sua ausencia e privado elle do posto, ou der-se-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853. O que communico a V. S. para seu conhecimento, recommendando-lhe que intime aos officiaes nomeados para que solicitem suas patentes dentro do prazo legal, communicando-me a data em que fizer tal intimação.

N. 50.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia interino em officio n. 673 de 7 de maio findo, resolve nomear para os lugares vagos de 1º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia e termo de Iguarassú, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Luiz da Cunha Amaral e Bernardino de Senna Salles.

N. 51.—Dita—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 744 de 19 do mez findo, resolve nomear para o lugar de 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, a José de Barros Corrêa Sette.

N. 52.—Dita — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 767 de 28 do mez findo, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do districto de Peripiri do termo do Buique, a José Antonio Rodrigues.

N. 53.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 732, de 15 do mez findo, resolve conceder ao cidadão Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, a exoneração por elle pedida do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Serinhãem.

N. 54.—O vice presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 660 de 5 do mez findo, resolve conceder a Antonio Xavier Bezerra, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do districto de Afogados do termo de Ingazeira.

N. 55.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão 27 da guarda nacional do municipio de Caruarú, e a vista da informação do respectivo commandante superior de 15 de abril ultimo, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente-cirurgião—Dionizio Rodrigues Jacobina, ficando sem effeito a nomeação feita para este posto por deliberação de 2 de julho de 1867, de Miguel Archanjo de Mendonça, que não solicitou patente.

1ª companhia. — Alferes—Caetano Alves Florencio.

3ª companhia. — Alferes—Estevão Joaquim de Lima.

4ª companhia. — Tenente—O alferes da 5ª José Clemente dos Santos.

5ª companhia.—Alferes—João Francisco de Azevedo e Silva.

6ª companhia. — Tenente—O alferes da 1ª Francisco Rodrigues Porto.

3ª secção.

N. 56.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo por deliberação desta data concedido a demissão que pedio José Antonio de Moraes, do lugar de escrivão do presidio de Fernando e nomeado para substitui-lo a Gentil Homem Rodrigues de Souza: assim o communico a V. S. para sen conhecimento e direcção.

N. 57.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra datado de 21 de março ultimo, no qual se declara ter-se solicitado ao da fazenda a expedição das convenientes ordens para ser augmentado com a quantia de 162$520 o credito por conta da rubrica § 14—obras militares—afim de ser despendida com os concertos necessarios no quartel do Hospicio.

N. 58.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 208, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 14:950$000, constante do incluso pedido o qual torna-se necessario para occorrer as despezas com as obras por administração no corrente mez.

N. 59. -Dita ao mesmo. — Attendendo ao que expoz a commissão encarregada das obras da igreja de Nossa Senhora do Terço da freguezia de S. José no requerimento que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 19 de maio ultimo, sob n. 279, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro da respectiva irmandade, José Chryspiniano da Silva a quantia 861$540, que se acha recolhido a essa thesouraria proveniente do beneficio da loteria n. 93 extrahida a favor das obras daquella igreja, tomando-se contas do mencionado thesoureiro dessa quantia em vista dos documentos annexos ao supradito requerimento.

4ª secção.

N. 61.—Dita a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 19 de maio proximo findo, sob n. 32, que approvo o orçamento na importancia de 1:958$000 das diversas obras de que necessita o matadouro publico para a sua conservação e asseio, e autoriso a mesma camara a despender aquella quantia com as referidas obras.

N. 62.—Dita a mesma.—Em vista do que pondera a camara municipal do Recife em seu officio de 26 de maio proximo findo sob n. 34, approvo o novo orçamento na importancia de 2:794$000 feito para os reparos precisos na estrada que da rua Imperial vai ter a Cabanga, e autoriso a mesma camara a despender aquella quantia em taes obras.

N. 63.—Dita a mesma.—Em vista das razões expostas no officio incluso por copia do chefe interino da repartição das obras publicas de 28 de maio ultimo sob n. 195, declaro a camara municipal desta cidade, que não é possivel attender ao pedido que fez em seu officio de 19 de aquelle mez sob n. 31 para ser feita por aquella repartição a desobstrucção do cano geral de esgoto do pateo do Terço.

N. 64.—Dita a mesma.—Com o officio desta presidencia junto por copia de 12 de agosto de 1867, e informação das obras publicas de 29 de maio proximo findo sob n. 203, respondo o officio que me dirigiu a camara municipal desta cidade em 26 de abril ultimo sob n. 26.

N. 65.—Dita a de Limoeiro.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal da villa do Limoeiro em seu officio de 15 de abril e 12 de maio ultimo, para despender mais no exercicio corrente pelas verbas agua e luz 74$620, jury e eleição 30$000, eventuaes 50$000, visto achar-se taes verbas já esgotadas.

N. 66.—Dita a de Villa-Bella.—Communico a a camara municipal de Villa-Bella para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 15 de maio proximo findo, a camara dos Srs. deputados approvou as eleições primarias e secundarias, a que se procedeu no 5º districto eleitoral desta provincia para a 14ª legislatura.—Iguaes as camaras municipaes de Flores, Ingazeira, Tacaratú, Floresta, Brejo, Cimbres, Boa-Vista, Cabrobó, Salgueiro, Ouricury e Granito.

N. 67.—Dita a camara municipal de Itambé.—Declaro a camara municipal da villa de Itambé, em resposta aos seus officios de 21 de abril e 18 de maio ultimo, que approvo a arrematação dos impostos de que tratam os seus citados officios.

N. 68.—Dita ao administrador do correio.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 6 de março ultimo, que segundo consta de informações ministradas pelo commandante superior da guarda nacional de Garanhuns e do capitão commandante do destacamento de Aguas-Bellas, datados de 8 e 12 de abril proximo findo, a prisão feita ao estafeta, de que trata o seu officio, foi por estar elle embriagado e procurando luctar.

N. 69.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Constando de aviso n. 16 do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 de maio proximo findo, ter sido supprimido um dos lugares de ajudante do engenheiro fiscal dessa estrada, sendo na mesma data exonerado o engenheiro José Carneiro da Rocha que o exercia, bem como, que foram elevados a 3:600$000 reis annuaes os vencimentos do outro ajudante Felippe de Figueirôa Faria, pelo augmento de serviço que sobre elle deverá pesar de ora em diante; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 70.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado, a prôa do primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando, a Anna Theresa de Jesus, mãi do sentenciado Antonio Justiniano.

N. 70 bis.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz.—Informe Vmc. sobre as duas propostas em original do gerente da illuminação a gaz William Rechard e do engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro para o contracto da illuminação da cidade de Olinda.

N. 71.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official archivista da secretaria do governo João V lentim Villela, e tendo em vista o que a este respeito informou o inspector da thesouraria provincial em officio de 17 de novembro ultimo, sob n. 730, com referencia aos pareceres da respectiva contadoria e do procurador fiscal, resolve que de conformidade com disposto no art. 5º da lei n. 683 de 5 de maio de 1866, ao supplicante seja abonada a gratificação que lhe compete por ter mais de trinta annos de serviço, contando-se dita gratificação do dia 13 de julho do anno proximo passado, subsequente ao em que completou esse tempo. E ordena que neste sentido se expeça o competente titulo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 2 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 72.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data concedido a demissão que pedio José Antonio de Moraes do lugar de escrivão do presidio de Fernando de Noronha e nomeado para substitui-lo a Gentil Homem Rodrigues de Souza; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 73.—Dito ao commandante de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data concedido a demissão que pedo José Antonio de Moraes, do lugar de escrivão desse presidio e nomeado para substitui-lo a Gentil Homem Rodrigues de Souza; assim o manda communicar á V. Exc. para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 74.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 792, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional do Brejo, para fazer apresentar ao delegado d'aquelle termo, vinte praças e um official de confiança de um dos corpos de Cimbres, para escoltarem até esta cidade os seis criminosos de que trata o dito officio.

N. 75.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado do districto de Peripiri, do termo do Bonito, e dos 1º e 6º supplentes do primeiro districto do termo de Iguarassú, de conformidade com as propostas de V. S. em officios ns. 673 e 767 de 7 do mez findo.

N. 76.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de hontem datado, sob n. 793, de haver sido nomeado nesse dia para o lugar de guarda da casa de detenção desta cidade Joaquim dos Santos Azevedo.

N. 77.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se concedeu a Antonio Xavier Bezerra a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto de Afogados do termo de Ingazeira, conforme a proposta de V. S. em officio n. 660 de cinco do mez findo.

N. 78.—Dito ao mesmo. -O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar V. S., que por deliberação desta data e de conformidade com a sua proposta n. 732 de 15 do mez findo, foi concedido a Rotilio Tolentino de Figueiredo e Lima a exoneração que pedio do cargo de 3º supplente de subdelegado do 1º districto da freguezia de Serinhãem.

N. 79.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S., o titulo junto de nomeação do cidadão José de Barros Corrêa Sette, para o lugar de 3º supplente do 1º districto de subdelegado da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 744 de 19 de maio ultimo.

3ª secção.

N. 80.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo participação do chefe de policia interino, em officio de hontem sob n. 795, nessa data foi nomeado Joaquim dos Santos Amaral, para o lugar de guarda da casa de detenção desta cidade.

N. 81.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do Dr. Joaquim Gonçalves de Lima do primeiro do corrente, entrou elle nessa data no exercicio interino do director geral da instrucção publica.

N. 82.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem sob n. 208, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 14:950$, constantes do citado officio.

4ª secção.

N. 83.—Officio ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos. — N. 102. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, devolvo a V. S. com a informação inclusa por copia ministrada pela repartição das obras publicas em primeiro do corrente, para ser presente a assembléa legislativa provincial a petição de Herminio Ernesto de Lemos Amaral, que acompanhou o officio que V. S. me dirigio em 7 de maio ultimo sob n. 44, o qual fica assim respondido.

N. 84.—Dito ao mesmo.—N. 103.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. em resposta aos seus officios de 7 e 24 de maio ultimo sob ns. 46 e 55, para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação que ministrou o tenente-coronel commandante do corpo de policia, em 24 daquelle mez, acerca da organisação da banda de musica do mesmo corpo.

N. 85.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. que pelo seu officio do primeiro do corrente sob n. 153, ficou inteirado de haver V. S. naquella data entrado no exercicio interino de director geral da instrucção publica.

N. 86.—Dito ao regedor do Gymnasio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data providenciou no sentido de ser dispenso do serviço da guarda nacional o empregado desse Gymnasio, de que trata o seu officio de 5 de maio ultimo sob n. 51, que fica assim respondido.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1869

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Approvo pela fórma constante da deliberação desta data.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Bacharel João Gonzaga Bacellar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Antonio de Carvalho.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim Albino de Gusmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José de Almeida Soares. — Encaminhe-se.

Paes de Mello & C.—Expeça-se ordem no sentido que requerem.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de agosto de 1869.

N. 1203.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Rita, escrava de Anna Barbosa Carneiro de Mello, por suspeitas de andar fugida; e Esib. Barlheand, á requisição do consul da confederação d'Allemanha do Norte.

A' ordem do de S. José, D. Gorin, Allemão, por desordem.

A' ordem do da Boa-vista, João, Allemão, por embriaguez; João da Cruz e Francisca Maria, por briga.

Por officio de 21 do mez passado, communicou-me o delegado de policia de Ouricury que tendo recebido um officio do tenente José Bezerra, participando-lhe a necessidade de ser dissolvido o destacamento da guarda nacional que guarnecia a cadêa daquella villa, para alli se dirigira, afim de assistir á dispersão do mesmo destacamento; e como era conveniente que os criminosos, recolhidos á mesma cadêa, ficassem bem guardados, ordenára á algumas das praças, que lhe mereciam confiança, que continuassem no serviço até que fossem dadas as precisas providencias no sentido de serem substituidas por outras, para o que deu-lhes logo por commandante um inferior; mas que voltando para a casa de sua residencia, quando esperava que o serviço se fizesse, poucos momentos depois vê na frente de sua habitação os mesmos soldados que deixára na guarnição da cadêa, acompanhados do referido tenente, seu ex-commandante, os quaes depondo alli as armas, declararam em altas vozes que só a este obedeciam.

Accrescenta o referido delegado que, semelhante desacato e desobediencia á autoridade legal constituida, é devido a luta sustentada contra a delegacia pelo vigario Francisco Pedro da Silva, seu irmão tenente-coronel Thomaz Pedro de Aquino, Apolonio Pedro da Silva, filho daquelle, e pelo tenente José Bezerra Lins, que se acham sob a influencia do respectivo commandante superior.

O subdelegado do districto de Santo Antonio, communicou-me em officio datado de hontem, que tendo um larapio na noite do dia anterior penetrado em um açougue da rua do Rangel, em cuja porta, que é gradeada, deixára por descuido o talhador á respectiva chave, d'alli furtou dez libras de carne, evadindo-se em seguida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Assis Oliveira Maciel*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação de 16 do corrente, foram removidas as seguintes professoras de instrucção primaria:

D. Luiza Custodia Baptista, da cadeira da villa da Boa-vista para a do Caminho Novo;

D. Emilia Joaquina de Medeiros Caldas, da cadeira de Correntes para a da 3ª secção da rua Imperial;

D. Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, da cadeira de Ingazeira para a de S. José da Corôa Grande.

CIDADE DE OLINDA.—Domingo passado a ordem terceira de S. Francisco desta cidade procedêu a eleição da mesa, que deve reger a confraria no anno compromissal de 1869—1870, ficando ella assim composta: Antonio da Cruz Lêdo, ministro; Joaquim Zeferino de Hollanda Cavalcante, vice-ministro; José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario; Francisco Ludgero Nunes Vianna, syndico; conego Antonio José de Souza Gomes, vigario do culto; Manoel Nunes de Mello; mestre de noviços; Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, visitador; padre José Raymundo Baptista, procurador geral.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. padre André Corsino de Arajo Pereira, vigario de S. Vicente, na comarca de Itambé, acaba de remetter ao Rvm. Sr. reitor a quantia de 307$000 importe de uma subscripção agenciada entre seus parochianos, para as obras deste estabelecimento.

VAPOR JAGUARIBE.—De Aracajú, Penedo e Maceió chegou hontem pela manhãa este vapor da companhia Pernambucana.

— A alfandega de Aracajú rendeu no mez de julho 8:764$972.

Nos dias 1 a 3 do corrente chuveu copiosa e abundantemente sobre a cidade de Aracajú. Segundo a direcção que tomaram as nuvens pesadas d'agua, deve ter chovido bem no sertão.

Continuava a emigração de habitantes do centro da provincia para a capital.

Lemos no *Conservador*:

« Na noite de 10 do corrente (julho) roubaram da igreja do convento do Carmo de S. Christovão dous castiçaes de prata com o peso presumivel de 8 libras cada um, avaliando-se o prejuizo em 400$. E' a segunda vez que entram na igreja do Carmo. »

« Na noite de 16 do corrente (julho) foi arrombada uma das portas da matriz de Itabaiana e roubado o cofre das esmolas do altar de S. Sebastião.

« Muito admirado foi não encontrar-se a menor falta nas alfaias da igreja e nos ornamentos das imagens. O ladrão senão recuou diante da gravidade do acto que ia praticar, é certo que levou somente premeditado o roubo das esmolas do santo. Pela manhãa achou-se o cofre arrombado junto a porta de uma casa. »

« No lugar Lagoa-secca do termo de Capella, uma legua distante da villa, foi assaltado pela madrugada por dous homens armados um portador do collector de Propriá que trazia para recolher a quantia de 980$, livros do exercicio findo e outros papeis da repartição.

« Os ladrões estavam em tajes de metter medo e investindo contra o portador puzeram-n'o logo em posição de não se defender, e um delles durante a corrida dos papeis esteve com a bocca de uma espingarda armada sobre o peito do paciente. Abriram todas as cartas e folhearam os livros. Não se contentaram com a quantia acima dita, ainda tiraram da algibeira do portador uma nota de 2$.

« Tudo concorre para crer que os malfeitores são mesmo de Propriá e que sabiam da remessa do dinheiro.

« O Sr. Dr. chefe de policia acaba de dar acertadas providencias para o termo da Capella e Propriá.

« O dinheiro foi em notas dos seguintes valores: uma nota de 500$—2 de 200$—uma de 50$—uma de 20$—e uma de 10$. »

VAPOR POTENGI.—Ainda hontem á tarde chegou este vapor de Maceió.

No dia 12 do corrente teve lugar a ceremonia do assentamento da primeira pedra para o edificio do consulado provincial; assistindo ao acto as principaes autoridades da capital.

SOCIEDADE JUVENTUDE.—Como noticiamos, festejou esta sociedade seu anniversario com uma partida na noite de sabbado 14 do corrente, esteve expendida e bella, os salões bem decorados, contava-se um numero superior a 150 senhoras. Felicitamos a directoria da casa e ao director da partida pelo gosto e capricho com que se houveram.

ARMAZEM DA LIGA.—O proprietario deste armazem á rua Nova n. 60, desejando concluir a liquidação dos generos ahi existentes, está vendendo por preços extremamente modicos. Chamamos para elle a attenção do publico.

DINHEIRO.—O vapor *Jaguaribe* trouxe 648$ para os Srs. Andrade & Rego.

ROUBO.—Na noite de 15 para 16 do corrente, tendo o cortador de um açougue na rua do Rangel deixado a chave na grade que para elle dá entrada, nelle penetraram os ladrões e levaram 10 libras de carne.

INSUBORDINAÇÃO. —Na parte da policia se acha narrado o facto de insubordinação de algumas praças da guarda nacional de Ouricury, contra as ordens da autoridade policial competente. Para ella chamamos a attenção dos leitores.

CLUB RADICAL.—Ha sessão hoje as 6 horas da tarde, no edificio do Club Pernambucano.

NOVO ATHENEU.—Amanhãa haverá sessão as 11 horas do dia no pateo do Carmo n. 9 sendo a ordem do dia, eleição de diversas commissões e apresentação de theses.

POPULAÇÃO DA RUSSIA.—Mr. Semenof acaba de publicar em S. Petersburgo uma estatistica do imperio russo, em que mostra que a sua população não sóbe senão á 61 milhões de almas.

Se attendermos á vasta extensão de territorio do imperio, devemos concluir que esta população não está com ella em proporção, e que assim grande parte d'aquelle territorio estará inculto, e outra quasi despovoado.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATÁS

(Continuação do n. 186)

I

A Aguia de Meaux n. 2.

Por traz da basilica de S. Diniz, feição rasgada que por si compõe a physionomia da planicie, juntavam-se as nuvens tumultuosas para formar o leito de ouro, purpura e esmeralda em que o nosso sol de estio se recosta e se some. Este matiz carregado dava ao céo, do lado de sudoeste, tintas singulares e falsas, cujo arrojado esplendor emoldurava os perfis de Montmartre. Ao longe, já Paris se envolvia n'um vapor lacteo, por cima do qual apparecia ainda o zimborio do Pantheon, que parecia assente em argentea gloria.

Para o norte, o campo plano e feio estendia-se ao longe em pantanos, cortados por longas correntezas de chôpos de tranças melancolicas e polverulentas. Por entre a descorada verdura, uma ou outra aldeia ostentava o seu campanario; algumas fabricas, salpicadas na planicie, soltavam ao vento a negra grenha das chaminés. Tal se exhibia a decoração; á direita a severa tristeza dos serros calcarios de Noisy, á esquerda a avenida d'Aubervilliers, o Bourget completamente despido do seu campo de legumes, e no centro, perdendo-se de vista, a sombria linha da floresta de Bondy, que fechava o horisonte.

Era o ultimo domingo do mez de setembro do anno de 1842. Fazia calor, mas as duas encostas do canal do Ourcq, molhadas pelo recente chuveiro, luziam aos raios obliquos do sol e pareciam recamadas de lentejoilas. O' vento do noroeste levava para as alturas de Romainville os pérfidos aromas de Pantin, e na estação de Bondy, onde tocamos, sem ainda haver o bom ar do verdadeiro campo, já só se estava sugeito á meia influencia deletria de Paris.

Disse eu a estação de Bondy, não porque houvesse caminho de ferro naquellas paragens, senão porque acabava de ser organisado o serviço dos barcos-estafetas, da bacia da Villette á Meaux, despertando louca alegria e esperanças exageradas em ambas as margens do Ourcq, que aspirava muito ao sério a transformar-se em rio importante. Entre as idéas industriaes que ha cousa de uns vinte annos temos visto florir e murchar, era esta uma das mais seductoras; apenas veio um tanto tarde de mais, e a terrivel concurrencia do vapor estrangulou-a ainda nas fachas infantis: e ahi está porque o Ourcq ficou sendo uma corrente d'agua um tanto menos consideravel que o Danubio.

Davam seis horas da tarde no pesado campanario de Bondy; a *Aguia de Meaux n. 2* corria por entre as duas platibandas de verdura, á cincoenta passos da fogosa parelha que tirava-a á sirga. Não faltavam nas margens curiosos para ve-la passar; o tombadilho, porém, estava quasi deserto. O *capitão*, que todavia ostentava elegante uniforme, á um tempo rico e guerreiro, por tres vezes contára com profunda tristeza o pessoal pagante. Não eram côr de rosa os sonhos delle, e não deve portanto admirar a distracção que o impedio de responder á um dos passageiros, que perguntava á que distancia estavam ainda do castello de Boisrenaud.

Releva que digamos não ser o tal passageiro daquelles cujo trajo e apparencia impõem. Attrahiria elle talvez as vistas de um observador; não é, porém, a observação o forte nem o fraco dos capitães de navios, que sóbem e descem o canal. Era homem dos seus trinta annos, pouco mais ou menos, de mediana estatura, magro na parte superior do corpo, mas possuidor de um par de pernas admiraveis, que ostentava com sincero orgulho. No semblante, pouco expressivo e suavissimo, estampava-se sobretudo a satisfação da propria entidade. Trazia, apezar do calor, um paletot de astracão, de côr desbotada, gasto nos cotovellos e muito estreito, gravata preta enrolada n'um pescocinho de barbas de baleia, tão alta e tão rija que as faces, um tanto quebradas, descahiam de cada lado sobre ella como dous pannos molhados; camisa invisivel e calças pretas, que iam [illegible] por meio de duas presilhas esguias uns sapatos de ourelo. Na cabeça, ornada de cabellos aloirados, [illegible] chapéo pardo muito usado, [illegible] o sorriso das feições [illegible].

Mantinha-se direito, arqueava a barriga das pernas e sorria directamente ás senhoras.

Porque havia alli senhoras, e entre outras uma menina mui formosa com ar doentio, timido e nobre, que acabava de abaixar o véo do filó preto, para não responder aos intempestivos galanteios de dous semsabores pertencentes á rapaziada fina de Pantin. Lia, ou antes scismava, por baixo do véo, fingindo ler; o trajo, extremamente simples, não estava longe de exprimir indigencia, e comtudo toda ella, desde os pés seductores, mettidos em calçado demasiadamente grosso, até aos delicados dedinhos envoltos em luvas deploraveis, trahia em despeito do vestuario, tal cunho de destincção, que um Lovelace parisiense havia de considerar duas vezes antes de se attrever com ella; só o D. Juan campesino, couraçado contra os merecidos desdens, se arroja á torto e á direito.

Os olhos grandes, de um ázul escuro, franjados de compridas pestanas pretas, ousadamente arqueadas e contrastando com as ricas ondulações dos loiros cabellos, tinham-se erguido um poucochinho, quando o nosso viajante de chapéo pardo e velho pronunciou o nome do castello de Boisrenaud, e alguma cousa reluzia em volta das palpebras, que se assemelhava á duas lagrimas.

— Conductor, repetio o do chapéo pardo dirigindo-se novamente ao audacioso maritimo de quem dependiam os destinos da *Aguia de Meaux* n. 2, desço a perguntar-lhe pela segunda vez se estamos muito longe do castello do Sr. Schwartz?

Creio que [illegible], a Aguia de Meaux n. 2 [illegible] primeiro [illegible] ou francez o espanto do poeta latino, ao admirar a triplice couraça que revestia a alma do inventor da navegação. O Sr. Patu, o capitão habituado a encarar com sangue frio as tempestades da vala do Ourcq, foi ferido ao vivo pela palavra conductor.

— Com quem suppõe você que está fallando? replicou altivo.

O chapéo pardo retrucou com a cortez dignidade de um espadachim, que levanta um conflicto.

— Não desprezo pessoa alguma, mas quero que me tratem por senhor, acompanhado do meu nome de Similór, porque paguei no escriptorio o meu lugar integralmente.

O capitão encolheu os hombros, voltou as costas, acendeu um charuto e poz-se a passeiar na coberta. O Sr. Similór seguio-o; tirou o velho chapéo pardo, antes de se acercar delle, e assim descobrio uma destas frontes terrosas, em que o cabello parece collado pelo peso do lenço, que, desertando na algibeira rota ou já cheia, vai procurar um asylo debaixo da touca inavovivel: costume de selvagem ou de soldado, proveniente do duplo facto de que o selvagem não tem a quem cumprimentar e o soldado cumprimenta sem se descobrir.

— Conductor, disse o Sr. Similór, desta vez com cortezia de todo ponto exagerada, ainda que mais especialmente versado na dança das salas, cujas primazias conquistei, tambem cultivei contraponto e gymnastica... nas horas vagas. Apresento-me, portanto, sob o triplice aspecto, e estou descontente do seu grosseiro proceder para com artista da minha pólpa.

O primeiro movimento do capitão foi um gesto violento, que provava boa ancia. Era sugeito vigoroso e de bom córte. Só a consciencia da elevada posição que occupava a bordo da *Aguia de Meaux n. 2*, o susteve.

— Os passageiros já levantaram a cabeça para este lado; não me dê escandalo. Você rebaixou um official como eu a conductor; isso carece de explicação em lugar adequado. Um dia sim outro não, acha-me, tanto em Meaux, como em Paris, no escriptorio da administração do meio dia ás duas horas; á noute na hospedaria do Signal da Cruz em Meaux, e em Paris no botequim da Espiga Ceifada, por detraz da Gallete do boulevard do Templo.

— Está bem, conductor, fico sciente, disse gravemente Similór, que se tornou a cobrir. E esteja certo de que lhe hei de ajustar bem as contas.

— O dia ha de romper ámanhãa, mascou o capitão em resposta á ultima ameaça.

Estas simples palavras produziram no Sr. Similór effeito tal, que participava de prodigio. Empallideceu de subito, e subio-lhe depois o sangue ás faces; notavel espanto, á que se juntava verdadeiro terror, substituio nelle a provocadora expressão do rosto; os olhos, ornados de pestanas incolores, tremelhicaram como se forte raio de sol os ferisse. Quiz fallar, e não póde; quiz mecher-se para se abrirar do capitão, que se afastava, e os sapatos de ourelo ficaram-lhe pregados ao assoalho da coberta. Estava assombrado.

(Continuar-se-ha.)

A Russia, pois, vista de longe [illegible] derosa do que de perto.

CATHEDRAL DE COLOGNE. — O esplendido portico da cathedral de Cologne acaba de terminar-se. É ornado de 407 estatuas de marmore branco, das quaes 38 são do tamanho natural. Os 8 magnificos baixos relevos, representando a Paixão do Salvador, foram executados pelo professor Mohr.

UMA VIUVA NA CHINA.—Um amigo nosso, que visitou o celeste imperio, contou-nos a seguinte historia que affirma ser veridica :

« Uma joven vestida de encarnado e adornada de ouro apresentou-se n'uma liteira, n'uma das praças publicas de Hong-kong, onde devia enforcar-se á si propria, esperando com o sacrificio de sua vida comprar a felicidade immediata do esposo, que a morte havia separado della.

« No meio da praça tinha sido levantado um cadafalso, no qual havia dous páos, de onde pendia uma corda de séda escarlate.

« A praça estava cheia de curiosos de ambos os sexos.

« As mulheres iam com os seus melhores trajos, como se fossem assistir á uma diversão.

« Passaram ao pé do cadafalso ; a viuva desceu da liteira, ajudada por um de seus parentes.

« Agradeceu ás pessoas que tinham vindo vela ; depois sentou-se no centro do cadafalso, onde tomou uma refeição em companhia de outras senhoras, as quaes haviam sido préviamente convidadas.

« Apresentaram-lhe um menino, ao qual acariciou, deitando-lhe ao pescoço uma cadeia de ouro que trazia ; depois, tomando um cesto de flores que repartio pelos espectadores, pronunciou um discurso afim de fazer conhecer o motivo que a obrigava a deixar a vida.

« Por fim, annunciou-se o momento fatal por meio da mais monotona de todas as musicas, mas retardou-se um pouco em consequencia de ainda faltar um dos irmãos da viuva.

« Veio o irmão, e a viuva subio a um banco que havia debaixo da corda, passou a cabeça por entre o laço, disse adeus aos circumstantes, e pondo um lenço encarnado na cara, arrojou o banco e effectuou o suicidio. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 117ª, a beneficio da Ordem Terceira do Carmo para fundação do hospital, que corre no dia 26.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 117 offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes numeros 4,438 á 4,447.

PASSAGEIROS.—O vapor *Potengi*, entrado de Maceió, trouxe a seu bordo os seguintes :

Aristides José Corrêa, Sabino de Castro Guimarães, José de Souza Moreira, Felippe da Costa, 2 praças de policia e 3 praças de pret.

— O vapor *Jaguaribe*, entrado do Penedo e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Francisco Pires Carneiro, Luiz Gomes Bezerra e Albino Domingues Moreira.

— O brigue *Aureliano*, sahido para o Rio Grande do Sul levou o seguinte passageiro :

Carl Lutgens.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 14 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Pitanga, Gameiro e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, transmittindo por copia o acto da mesma data, pelo qual resolveu approvar provisoriamente nos termos do art 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional á que se refere o officio da camara de 3 do presente sob n. 50.—Que se publique, e se façam as communicações necessarias.

Outro do mesmo de 19 do corrente, declarando que, constando do aviso da repartição do imperio de 26 de junho proximo findo, haver o senado deliberado em sessão de 22 daquelle mez, de conformidade com o parecer da commissão de constituição sobre a eleição ultimamente feita nesta provincia para senadores, fossem declarados competentes os eleitores que naquella intervieram, para todos os fins legaes ; assim o communica a camara para fins convenientes.—Inteirada.

Outro do mesmo de igual data, declarando a camara em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 49, que a presidencia em 13 de janeiro ultimo, já deu solução ao de 25 de novembro do anno proximo passado, sob n. 73, relativamente a construcção da nova ponte sobre a estrada do cemiterio publico, como verá a mesma camara da copia junta.—Posto em discussão, e constando já ter sido approvado o orçamento da obra na importancia de 8:140$, determinou-se que fosse a praça a dita obra para ser arrematada.

Outro do director da companhia de Beberibe, Dr. Symphronio Cesar Coutinho, respondendo ao que lhe foi dirigido em 8 do corrente, relativamante ao abatimento do aterro feito na povoação de Apipucos, tem a dizer que tomará com urgencia as medidas necessarias em ordem a satisfazer as justas reclamações da camara.—Inteirada.

Outro do contador, communicando que acha-se extincta a verba designada na lei do orçamento vigente para as despezas de limpeza e asseio da cidade, pede a camara que tome as providencias que entender para que seja autorisada pela presidencia a despender a que fôr sufficiente, nunca menos de 2:000$.—Que se pedisse autorisação a presidencia.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede José Pires de Carvalho, para levar uma sotéa na casa terrea n. 75 ea rua Direita, diz que os oitões da dita casa são singelos, e pelas posturas não é permittida sotéa.—Indeferido.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante do passadiço da Baixa-Verde, para receber a ultima prestação de seu contrato ; cumpre-lhe dizer que as obras estão no caso de ser recebidas difinitivamente, e o arrematante tem direito ao que requer.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José P. Ribeiro, que pede para concertar o telhado do seu armazem n. 4 da rua da Madre de Deus, bem como rebocar as paredes até a altura dos peitoris : cumpre-lhe dizer que o dito armazem pertence a Santa Casa da Misericordia, acha-se na planta para ser demolido uns vinte palmos para alargamento da rua, e que o reboco já esta feito ; quanto ao concerto do telhado, que consiste em tapar goteiras, não ha que oppôr.—Que se communicasse o occorrido ao fiscal, recommendando-se-lhe mais vigilancia, afim de não ser illudido.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de D. Candida Lourença de Lima, proprietaria de um sitio nos Remedios, pedindo para augmentar a largura e comprimento da casa que se acha dentro dos muros ; cumpre-lhe dizer que nada se offerece oppôr, uma vez que a casa fique pelo menos, na distancia de cincoenta palmos do mesmo.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José da Costa Caseiro, pedindo para fazer um pequeno reboco nos fundos do sobrado n. 80 da rua da Senzalla Velha ; tem a dizer que o supplicante não quer sómente fazer o reboco, como diz, porém sim concertar a verga e contra-verga de uma janella e tomar as fendas existentes na frente do predio que dá para o Becco-Tapado ; nada se lhe offerece oppôr, uma vez que colloque elle escoras para mais segurança, e ponha canno internado para esgoto das aguas do telhado.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando a petição junta, de José Pereira, declara que o peticionario negocia sómente com fructas e vinho de cajú, e com quanto tenha nesse estabelecimento a armação com um balcão da antiga taberna que ali houve, não tem balanças e nem pezos.—A' commissão de petições.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando sobre a petição de Mariana dos Passos Ferreira, moradoura na rua de S. Francisco, e que pede licença para matar gado suino, diz que a pecionaria está no caso de ser diferida em vista de iguaes licenças que se tem concedido, entretanto não póde deixar de ponderar que o art. 1º do tit. 6º das posturas tem sido completamente illudido, porque as pessoas que se empregam nesse giro de negocio, quasi sempre tem deposito daquelles animaes, o que é prejudial a salubridade publica.—Concedeu-se a licença, guardadas as posturas.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, respondendo ao que lhe foi designado para informar sobre o annuncio de que trata a *Revista do Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, relativamente ao mercado de farinha daquella freguezia ; declara que no referido mercado [illegible] medida de um [illegible] a que o povo dá o nome de meia cuia, e não é exacto o que de que trata a mesma *Revista*, pois que desde que principiaram a funccionar as mesmas medidas, tem estado constantemente no dito mercado para explicar ao povo a differença dellas etc.—Inteirada.

Foram approvados os seguintes pareceres :

1.º Da commissão de petições, sendo de opinião que se concedesse ao arrematante do imposto de aferições, Luiz Gomes Bezerra, a prorogação de mez e meio para a revisão.

2.º Da commissão de saúde, no sentido de conceder-se que Marques & Ferrera estabeleçam uma fabrica de cerveja no armazem da rua do Brum n. 76, observando, porém, a mesma commissão, que a fabrica já está montada e funccionando.—Em vista do exposto, na ultima parte, mandou-se ordem ao fiscal para cumprir a postura.

3.º Da commissão de edificações, declarando que a empreza do asseio e limpeza da cidade não está isenta de pagar por uma só vez a licença que deve impetrar da camara para cavar as ruas, embora receba do governo outros favores gratuitamente.

4.º Da commissão especial encarregada dos negocios da arborisação, dizendo que providencia alguma tem a camara a tomar sobre o que expõe em sua petição o empreiteiro Manoel Alves Guerra em vista do contrato feito, competindo-lhe usar do recurso que a lei lhe permitte contra aquelles que causam damno ao seu serviço.

A commissão de petições apresentou tambem um parecer para que se pague aos empreiteiros dos trilhos urbanos as prestações que estiverem vencidas pela desapropriação dos terrenos da rua da Esperança, visto haver verba na lei do orçamento.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Barros Barreto pede a palavra, e faz o seguinte requerimento :

« Requeiro que se represente á presidencia da provincia que tendo esta camara obras urgentes e indispensaveis á fazer por conta de seus cofres que ficariam sobrecarregados com o pagamento de 4:500$000 aos trilhos de Apipucos, que este pagamento seja effectuado pelos cofres provinciaes, segundo acha-se previsto no contrato effectuado pelo governo da provincia com a mesma companhia. Paço da camara, 14 de julho de 1869.—M. de Barros. »

Posto em discussão este requerimento, foi approvado, ficando aquelle parecer prejudicado.

O Sr. Gameiro requereu e foi approvado para que a camara, em quanto não tomava uma deliberação acerca de uma nova tabella nos preços por que devem ser alugados os carros funebres, para delles ser deduzida a porcentagem de 10 por cento, visto haverem tomado ultimamente uma outra fórma nos seus ornatos, nomeie uma commissão para examinar nos respectivos estabelecimentos os ditos carros, e qualificar os de 1ª, 2ª e 3ª ordem, tanto para adultos como para parvulos, mandando collocar uma chapa de metal com o numero correspondente a sua qualificação, determinando-se que quando houver de se extrahir alguma guia para inhumação de qualquer cadaver, a parte encarregada declare a classe do carro que tem de conduzir, para ser paga a porcentagem correspondente, declarando o procurador no verso do bilhete a porcentagem, e o numero da guia extrahida ; officiando-se ao administrador do cemiterio a resolução tomada, para que melhor possa fiscalisar, visto ser difficil e impossivel da fórma em que se acha.

O Sr. presidente nomeou as commissões de policia e do cemiterio para estudarem a questão, e proporem as medidas a adoptar-se.

O Sr. Dr. Moscoso requereu e foi approvado, que se recommendasse novamente ao fiscal de S. José e ao administrador do matadouro publico para que não consintam que as carroças que conduzem as carnes do mesmo matadouro continuem a vir cobertas com encerados e pannos immundos.

O mesmo Dr. vereador requereu, e foi approvado, que se ordenasse aos fiscaes das freguezias de S. José e Boa-vista para que examinem se as balanças existentes nos talhos das respectivas ribeiras estão exactas, pois que constantemente em uma das conchas dellas conservam de proposito os cortadores de carne os pesos, o que é excessivamente lesivo ao povo.

Mandou-se remetter á commissão do cemiterio uma petição de João Lins Cavalcante de Albuquerque, ex-administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, em que pede se lhe mande pagar a importancia proveniente da despeza de abrir e fechar catacumbas, e mais 4$ de uma corrente e um cadeado que comprou para fechar o mesmo estabelecimento.

Esteve em praça a obra do concerto do cano de esgoto da Casa Forte, e não tendo apparecido licitante, acceitou-se a proposta apresentada pelo cidadão Henrique de Miranda Henriques, para fazer a mesma obra com o abatimento de 2 por cento no preço do orçamento ; e deliberou-se pedir ao Exm. presidente da provincia approvação.

Despacharam-se as petições de Albino da Silva Leal, Antonio José de Oliveira, Antonio Ignacio Brandão, Antonio Joaquim Ferreira Porto, Bernardino Gonçalves dos Santos, Carlos Pinto de Lemos, Candido Martins de Araujo, Candido Lourenço de Luna, Emilia Carolina Madureira, Elias Baptista da Silva, Francisco João de Barros, Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, João Martins de Barros, José Pires de Carvalho, João Baptista da Silva Praxedes, Joaquim Lopes Machado, João Antonio Carpinteiro, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, João Antonio de Souza Beltrão, Jorge Victor Ferreira Lopes, Jovino Carneiro Monteiro, José Joaquim da Silva Guimarães, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Luiz Gomes Bezerra, Miguel Gomes da Silva, Manoel Alves da Costa, Manoel Martiniano Leite, Manoel de Souza Tavares, Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, Rodrigo Pinto Moreira, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Zozino Constante Rodrigues, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a escrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.* — *Felix Francisco de Souza Magalhães.*—Dr. *João Maria Seve.*—*Manoel de Barros Barreto.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protesto

O abaixo assignado, morador na povoação de Una, julga conveniente á seus interesses, e os da justiça, inteirar o publico de particularidades que podem ter um importante alcance.

Isto faz o abaixo assignado sem o desejo de molestar á quem quer que seja, e só em amôr e por garantia de sua pessôa e direitos que sinte ameaçados.

Ha tres annos victima de um tiro felizmente desempregado, o abaixo assignado eivitou correr aos tribunaes, e apenas, procurou as medidas de cautela aconselhadas pela prudencia. Este facto foi de uma notoriedade celebre ; muito dito e repetido em Una, nenhuma autoridade do tempo se moveu á inquirir d'elle.

Ha algumas vezes, renovou-se aquella tentativa por meio de uma emboscada ao passar o abaixo assignado por detraz do cemiterio da povoação. Soube-se disto com todas as miudezas do caso ; e nenhuma providencia veio pôr cobro á repetição provavel do attentado.

Tem o abaixo assignado razões de crer que, agora mesmo, se concerta alguma outra cilada ; e sente que a sua vida corra perigo imminente.

Declarando, pois, que não tem outro inimigo senão uma pessôa influente do lugar, e esta muito conhecida, o Sr. Antonio Evaristo da Rocha, o abaixo assignado previne ao publico, e á justiça do paiz, que só ao mesmo Sr. póde ser attribuido e deve ser attribuido qualque attentado de que venha á ser victima.

Una. 17 de agosto de 1869.

Clemente Accioli Lins Guido.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Podem as autoridades policiaes envolverse em questões de propriedade, onde não ha crime, nem cousa que com isso se pareça ?

Póde uma autoridade policial, acompanhada de inspectores de quarteirão e de soldados ir auxiliar um proprietario a fazer um muro divisorio, que toma parte do terreno alheio, para impedir que o espoliado use do recurso legal da força ?

Cremos que as respostas são negativas tanto pelo integro do Sr. Dr. chefe de policia, como por todo o mundo.

Não o serão, porém, por um certo subdelegado de policia desta cidade, que fez tudo isto e a consolhava, na presença de mais de 50 pessoas ao espoliador : « Ponha 40, 60, 100 operarios a fazer o muro, porque quando chegar o embargo, já a obra estará acabada, e em logar de uma acção de força, que é summaria terá V. de defender-se de uma acção ordinaria. »

Esta especie de advocacia que se apoia nas bayonetas é de uma logica irresistivel ; mas quer-nos parecer que nem o Sr. presidente, nem o Sr. chefe de policia podem consentir nestes inqualificaveis abusos de autoridade.

Um observador.

TRIBUTO DE GRATIDÃO AO MERITO.

Soffrendo ha bastantes annos de falta de vista, e ultimamente estando completamente cego, e ouvindo fallar do Dr. Cosmo de Sá Pereira, como medico que se podia confiar a respeito, tanto pelo seu modo attencioso e affavel, como pela sua pericia, provad. em grande numero de pessoas desta cidade e de fóra, a algumas das quaes ouvi á respeito, decidi-me á consulta-lo sobre minha cegueira ; e fui tão feliz que não tenho expressões sufficientes com que possa manifestar o prazer com que me acho possuido, e toda minha familia, e amigos, pois que se admiraram de me ver completamente restabelecido em vinte dias, graças a Deus que me veem passear sosinho nesta cidade, onde ha pouco só com guia podia andar.

Por mais este bello resultado de operação de cataratas, receba o distincto e illustrado medico brasileiro, esta prova publica do meu sincero e eterno agradecimento, como um tributo que de bom coração pago ao seu verdadeiro merito.

Aos Srs. Drs. Tavares e Moraes agradeço tambem a parte que tomaram no meu curativo. Ao Sr. Antonio José Ferreira e sua Exma. familia, que commigo prodigalisaram durante o meu curativo sua dedicação em sua casa, recebam tambem uma prova publica do quanto lhe sou grato.

Recife 17 de agosto de 1869.

Francisco de Paula Paz Barreto.

A MONTANHA DEU A LUZ.

Lá em uma aldeia dos arrebaldes do Porto, á a montanha deu a luz a um portento, que lhe deram o nome na pia baptismal sogundo dizem de João V. A., conheceu-se pela sua esbelta figura e aperfeiçoada cabeça, que se Deus lhe conserva-se a vida, em o decorrer das annos, a litteratura, artes e commercio tinham nelle a sua melhor colleira, foi logo r conhecido pelos professores da mesma aldeia a sua enlatada intelligencia, por isso entenderam que não se devia deichar ficar em bruto, sem que fosse lapidada, escolheram então para esse apperfeiçoamento, como mais apropriada a capital da Parahiba do Norte (no imperio do Brasil) ahi entregaram a habeis professores para ensinar-lhe todas as materias, isto é, a vender copos de caxaça e limpar ferros velhos.

Ahi se conservou até que... (não tem nada com isso) transpo tou-se para a cidade de Mamanguape, principiando a mostrar o desenvolvimento de sua intelligencia.

Porem, entendendo que os seus grandes talentos como escriptar não podia alli serem apreciados conforme mereciam, resolveu dar um salto (o (e que salto, maior do que aquelle que Sapho deu) e cahio nesta cidade (sem quebrar o naris, porque esse tem ainda muito para que servir) e cantonou-se na rua do V--. sem dar mais tempo a prazer do publico conhecer o seu talento, o que fez agora no artigo relativo ao Hospital Portuguez, inserido nas collunas de um jornal desta cidade de 5 do corrente, e um outro aranzel que sobre sua firma publicou no mesmo jornal de 16. Para seus artigos chamo a attenção dos senhores escriptor s, homens de lettras e sociedades scientificas da America e da Europa para que aproveitem essa funda capacidade.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Nas molestias que conduzem á phthysica não ha tempo á perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, pode converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou phthysica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo fôr o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova. Delles se extrahe o oleo emquanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal. E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em phthysica, ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

Companhia do Beberibe

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 16 de agosto de 1869.

Illmo. Sr.—Em additamento ao meu officio datado do 18 de novembro de 1868, em que previni a V. S. que a Companhia do Beberibe estava fazendo uma segunda linha de encanamento, a qual tinha de passar pelo sitio da Jaqueira, e tambem a meu officio datado de 28 de junho do corrente anno em que previni a V. S. que teria de principiar até o dia 1º do corrente mez as obras no sitio da Jaqueira, communico a V. S. que mandei dar principio a esses trabalhos afim de que possa essa empreza dar as providencias necessarias em ordem a serem cumpridas as condições 3ª e 5ª do contrato celebrado pelos empreiteiros dos trilhos urbanos com esta companhia.

Deus Guarde a V. S.—Illmo. Sr. William Rawlinson, gerente da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

O director,
Dr. *Simfronio Cezar Coutinho.*

Olinda, 17 de agosto de 1869.

Srs. redactores.—Informado de que o *Liberal* de 24 de julho proximo passado se havia occupado do meu nome, procurei le-lo, e deparei com effeito com uma calumnia de que ha annos fui victima ; concorrendo com outras novamente creadas por um detractor, e convencido de serem ellas impotentes para fazer-me declinar do conceito das pessoas que estão a par dos meus costumes, condemnei-as ao mais soberano despreso.

Lendo, porém, uma defeza produzida em meu favor, no *Diario* de hoje, pareceu-me não ter o meu silencio merecido a approvação dos meus amigos, e, pois, resolvi produzir alguma cousa sobre semelhante assumpto.

Diz o citado *Liberal*, que, tendo sido eu outr'ora pronunciado por crime de tentativa de morte, falta-me moralidade para exercer, como exerço, o cargo de subdelegado na freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, etc.

De semelhantes calumnias, Srs. redactores, ressumbra uma vertigem politica, ou então particular despeito de um inimigo menos nobre e lhano, de um detractor emfim.

Eu fui na verdade consultado para acceitar o cargo de subdelegado supplente do districto da Sé ; mas respondi que não me podia prestar, em razão dos meus trabalhos commerciaes. Se fui nomeado não recebi participação ; não prestei juramento, e por conseguinte não podia estar em exercicio de semelhante cargo (menos na freguezia de S. Pedro.)

Por aqui, pois, se mostra bem o conceito que devem merecer as noticias do *Liberal*, submettidas á consideração do publico.

A alterada e calumniosa pronuncia transcripta no *Liberal*, Srs. redactores, foi convenientemente proferida ; não só por declaração do supposto offendido isto é, de ser calumnioso o crime que se procurava urdir, como por unanime votação dos jurados, homens aqui moradores, e que faziam parte do publico indignado contra o execrando procedimento da justiça.

Essa calumniosa pronuncia finalmente foi condemnada por sentença do Sr. Dr. Hermogenes de Vasconcellos ; então juiz de direito ; em vista das provas e da indiginação publica.

Não conveio, porém, ao detractor publicar as peças dos autos, que debellaram a pronuncia ; não. Para seus fins só lhe convinha a famigerada pronuncia ! ...

Os autos, Srs. redactores, existem, e o detractor não póde ser crido senão por algum leviano, por algum insensato.

Thomaz José de Gusmão.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes á essa associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados. para que façam entrega d'ellas, na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para á inspectoria geral do Rio de Janeiro.

As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 5 de agosto de 1869.

Narciso de Vidal

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE AGOSTO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$283 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa.

Dito de dito 2ª sorte—1$215 por kil. posto a bordo frete de 1/2 d. sem capa).

Cambio sobre Londres—90 d/v. 18 3/8 e 18 1/2 d. por 1$000,

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Sacção sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 ate 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, saques de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital : ás quarta-feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16	320:367$600
Idem do dia 17	31:270$616
	351:638$216

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	563	
Idem idem com generos	414	977
Volumes sahidos com fazendas	91	
Idem idem com generos	425	516

Descarregam hoje 18 de agosto

Vapor inglez—*Saladim*—mercadorias.
Barca ingleza—*Naonia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Melite*—mercadorias.
Escuna norte-allemão—*Genetivo*—taboado.
Brigue sueco—*Anna*—taboado.
Brigue portuguez—*Constante III*—varios generos
Sumaca hespanhola—*Ondina*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 16	26:150$014
Idem do dia 17	796$273
	26:946$287

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 16.	42:781$683
Idem do dia 17.	1:683$421
	44:465$104

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—11 dias, polaca hespanhola *Marcelita*, de 140 toneladas, capitão Thomas Fabregas, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Lisbôa—37 dias, patacho portuguez *Maria*, de 176 toneladas, capitão Pedro Martins Branco, equipagem 11, carga vinho e outros generos ; a Euzebio Raphael Rabello.

Bahia — 7 dias, hiate brasileiro *Francisco I*, de 178 toneladas, capitão Antonio Francisco dos Santos, equipagem 10, carga 1150 arrobas de carne ; a David Ferreira Balthar.

Santa Helena—98 dias, barca americana *William H. Schailer*, de 375 toneladas, capitão Marshall, equipagem 24, carga azeite de peixe ; ao mesmo capitão, veio refrescar e seguio para a pesca.

Aracajú e portos intermedios — 18 horas, vapor brasileiro *Potengy*, de 218 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30 ; a companhia Pernambucana.

Penedo por Maceió—2 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 490 toneladas, commandante Guilherme Augusto de Moraes Castro, equipagem 30, a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Aureliano*, capitão Prudente Homem da Rocha, carga farinha de trigo e outros generos.

Bahia—Escuna norte allemão *Erato*, capitão P. Fock, carga farinha de trigo.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara do crime, e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que o bacharel Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, me dirigio a petição seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz o bacharel Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, que lhe sendo devedor José Luiz de Siqueira Cavalcanti, de uma letra saccada pelo supplicante e por elle aceita a dous annos, vencida no ultimo de julho de 1864 de 1:432$670, com os juros de dous por cento ao mez, e porque o supplicado não lhe tenha pago, o supplicante quer protestar para interromper a prescripção, requer por isso a V. S. digne-se marcar dia e hora para as testemunhas. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. M.—Advogado, Amaro de Albuquerque.

N. 368, pagou 200 rs.—Recebedoria de Pernambuco, 20 de julho de 1869.—Chaves, Franca.

E nesta petição dei o despacho seguinte :

Sim.—Designado o dia 23 do corrente para a inquirição.

Cidade do Recife, 21 de julho de 1869.—Neivas.

E sendo feita a distribuição do escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino em cumprimento ao meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte :

Protesto.—Aos 23 de julho de 1869, nesta cidade do Recife, em meu cartorio. perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante bacharel Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, e disse que reduzia a termo todo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, no qual, depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrivi.—Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.—Joaquim da Silva Costa.—Antonio Martins da Silva Campos.

Em seguido do que no dia designado produzio o supplicante as suas testemunhas, que debaixo do juramento dos santos evangelhos, que lhes foi por mim deferido, juraram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, em consequencia do que o respectivo escrivão, fazendo tudo autoar, selar e preparar me fez os autos conclusos, e nos quaes dei a sentença seguinte :

Em vista da letra de folhas 7 e depoimentos de folhas 4 a 5, hei por justificado o deduzido na petição a folhas 2, em consequencia, mando se passem editaes de citação com o prazo de trinta dias. pagas as custas ex-causa pelo justificante.

Cidade do Recife, 7 de agosto de 1869.—Manoel José da Silva Neiva.

E por força desta sentença o mesmo escrivão interino fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao dito supplicado ausente, José Luiz de Siqueira Cavalcanti, para que dentro de trinta dias compareça ante este juizo por si ou seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que o supplicado não fique indefezo toda e qualquer pessôa parente, amigo ou conhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 13 de agosto de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Caetano José da Silva Santiago, do conselho de Sua Magestade o Imperador, commendador da imperial ordem da Rosa, desembargador e presidente do superior tribunal da relação de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que, de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso de 29 de dezembro de 1854, se acha em concurso o officio de escrivão de appellações deste tribunal ultimamente creado por lei provincial n. 907 de 25 de junho do corrente anno ; portanto, os pretendentes ao dito officio deverão apresentar-se dentro do prefixo prazo de 60 dias contados da data deste, munidos dos documentos que são recommendados por lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 dias do mez de agosto de 1869, 48º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu José Peres Campello d'Almeida, secretario interino o subscrevi.

Caetano José da Silva Santiago,
Presidente.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de agosto, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3	600$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21, idem	600$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29	101$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	192$000
Idem n. 25	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou, comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Provincia da Parahyba do Norte.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, faço publico, para sciencia dos interessados, que a dita repartição compra toda pedra de granito, conduzida como lastro, pelos navios que forem carregar ao porto da referida provincia, a razão de 1$ por tonelada, posta em terra.

Recife 12 de agosto de 1869.

O agente de rendas,
João Rodolpho Gomes.

THETRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

ESTRÊA DA NOVA COMPANHIA

Quarta-feira 18 de agosto.

1ª recita de assignatura.

Executar-se-ha a nova e grande opera em 4 actos de Verdi

UN BALLO IN MASCHERA

Personagens.	Actores.
Ricardo, conde de Warwich...	Sr. Cesari.
Rinaldo, seu secretario, marido de Amelia...	» Boschini.
Amelia, esposa de Rinaldo...	Sra. Amaldi.
Ulrica, cigana de raça preta...	» Pierotti.
Oscar, pagem...	» Beltramini
Silvano, marujo...	Sr. Zoratti.
Samuel) inimigos do conde...	» Galassi.
Jom...)	» Lombardelli
Um juiz...	» N. N.
Um criado de Amelia...	» Raineri.

Deputados, indigenas, officiaes, marujos, guardas, adherentes de Tom e Samuel, criados e mascarados.

A acção é no fim do seculo XVII, a scena em Boston e seus arredores.

A empreza não quer tecer elogios a sua companhia mas espera somente na justiça e illustração do publico desta cidade para que julgue sem prevenção do merecimento dos artistas e para esse fim os apresenta todos na primeira opera da presente estação lyrica.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espectaculo.

Principiará as 8 horas em ponto.

THEATRO Gymnasio Campestre.

PENULTIMO ESPECTACULO EM BENEFICIO DA ACTRIZ
Emilia Bernardina Pontes.

Quinta-feira 19 de agosto de 1869

Primeira representação da espirituosa comedia em 3 actos, intitulada

Remedio para curar paixões romanticas.

Segue-se pelo Sr. Pontes, o interessante entre-acto

A VIDA DO ACTOR

Depois o primeiro flautista pernambucano, o Sr. Candido, por especial obsequio, executará no seu harmonioso instrumento

LINDAS VARIAÇÕES.

Em seguida, a joven Henriqueta Pontes, recitará uma poesia, dedicada ao povo pernambucano, denominada

Tributo de gratidão.

Finda a qual a Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovani cantarão o muito applaudido dueto, dedicado ás Brasileiras, intitulado

A Panella do Feitiço.

Terminando o espectaculo com a primeira representação da graciosa comedia em 1 acto, ornada de musica, denominada

Isidoro o Vaqueiro.

Toma parte no divertimento toda a companhia.

Os bilhetes acham-se na estação dos trilhos urbanos e no theatro pelos preços estabelecidos.

As pessoas que comprarem bilhetes, terão passagem gratis antes e depois do espectaculo, na fórma do costume.

Se fôr possivel no trem das 7 horas irá uma BANDA MARCIAL afim de tocar durante a viagem escolhidas peças.

O divertimento principiará ás 7 3/4 horas.

A beneficiada confia na protecção do illustrado publico desta capital.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mondahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarca lo como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. T. Franco, o qual deguirá para pois da demora do costume se-os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* que já conta grande parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins ; recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

PARA'

O patacho *Protector* seguirá para o referido porto em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para a villa do Pilar

Precisa-se de um moço de 16 a 18 annos, pouco mais ou menos, para caixeiro, e que tenha alguma pratica de ferragens e miudezas: quem se julgar com estas habilitações e se queira empregar no lugar indicado, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 55 A, que achará com quem tratar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel, por já ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57

LEILOES.

LEILÃO

De vinho da Figueira em pipas e barris de quinto.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de pipas e barris com vinho da Gigueira e serão vendidos para fechar contas em lotes á vontade, no dia acima as 12 horas do mesmo na porta do armazem do Annes, largo da alfandega.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e crystaes.

A SABER:

Um piano, uma mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 cons los com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros finos, 2 figuras, 2 candieiros a gaz, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza, 3 camas de faia com palhinha para meninos, 1 rica commoda, 2 meias commodas, 1 rico toilet com pedra e espelho, 1 mesa de j go, 1 mesa elastica, 1 rico guarda louça envidraçado na frente e nos lados, 1 excellente estante para livros, 2 apparadores, 1 sofá e 12 cadeiras, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compotei as, mesa de engommar, facas, garfos e colheres, mesa de trem de cosinha e outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Quinta-feira 12 de agosto.

No sobrado da rua do Rangel n. 54.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Camillo de Andrade fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa que servio da sua residencia á rua do Rangel n. 54.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De um cofre de ferro, uma carteira de duas faces, duas ditas de uma dita, 1 machina de copiar carta com mesa, 6 moxos de amarello, 6 cadeiras americanas em mão estado, um repartimento de amarello para escriptorio, um lavatorio, 40 livros e algumas bruxuras e diversos objectos de escriptorio.

Quarta.feira 18 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Duarte & Medeiros e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima existentes no 1º andar do sobrad n. 17 da rua do Vigario as 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Fazendas geraes

a 20 do corrente

Ferreiro & Matheus continuarão por intervenção do agente Oliveira, o leilão de grande variedade de fazendas de diversas qualidades anteriormente annunciadas, e deixando de fazer leilão em seguida ao ultimo, afim de fazer-se a entrega das arrematadas em 16 e 17 do corrente.

Sexta-feira

ás 10 horas da manhãa em pento, no mesmo bem conhecido armazem, sito a rua da Cadeia n. 8

AVISOS DIVERSOS.

— A commissão encarregada de dar cumprimento a lei provincial, que autorisou a libertação de crianças, avisa as pessoas que lhe apresentaram proposta que se dirijam ã rua do Imperador n. 73 1º andar com as crianças que pretendem alforriar nos dias 23 e 24 do corrente as 11 horas do dia.

Dr. *Ignacio de Souza Leão.*

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar e comprar, paga-se bem e afiança-se bom tratamento: na rua Direita n. 32.

Perdeu-se

de Santo Antonio para a Boa-Vista uns oculos com aro de ouro: quem os tiver achado e quizer restituir nesta typographia se dirá quem é.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 19 do corrente agosto, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 16 de agosto de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos para que compareçam no nosso consistorio domingo 22 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, elegermos os nossos funccionarios que teem de servir nos nos annos de 1869 a 1870.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo 17 de agosto de 1869.

Raphael Archanjo da Rosa Lima,
Escrivão.

Ao commercio.

Os abaixo assignados, estabelecidos na villa de Cimbres, levam ao conhecimento do publico e em particular ao commercio que deixaram de ter transacções com a casa do Sr. Antonio Alves Lebre, e que nada lhe devem, tendo durante o tempo de suas transacções cumprido fielmente com seus tratos.

Recife 16 de agosto de 1869.

Liberato Lopes Frazão & Irmão.

Alfredo de Albuquerque Martins Pereira, genro do capitão do corpo provisorio de policia, Luiz de França Mello Junior, traduz fielmente seus sentimentos, os de sua mulher, e os de todos os seus cunhados, agradecendo cordialmente, como agora agradece, do alto da imprensa os cuidados e as attenções que, no correr da dolorosa enfermidade a que succumbio, recebeu seu dito sogro, já dos Srs. Drs. Silvio Tarquinio, Villasboas e João Maria Seve, já de seus amigos particulares, já finalmente dos Srs. commandante e officiaes do mencionado corpo; sendo que seu reconhecimento para com este sobe de ponto, ao recordar-se de que de moteproprio, e sem a mais ligeira insinuação de terceiro, assumiram e desempenharam cabalmente a tarefa de dar sepultura aos restos mortaes de tão infeliz pai de familia, que ao despedir-se deste mundo, não legou a seus filhos senão um nome honrado. O declarante prevalece-se da opportunidade para convidar a todos os que, havendo tido relações com o seu charo sogro, e ainda não o esqueceram, a assistirem a uma missa que mandará resar por sua alma, as 7 horas da manhãa de 19 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

— No hospicio de Nossa Senhora da Penha, as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente, manda Agostinho Albino Bezerra resar uma missa por alma de seu finado amigo Tiago José dos Santos, e para esse acto convida os parentes e amigos do referido finado,

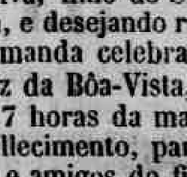
A sociedade beneficente Conciliação, convida a todos os seus socios para assistirem uma missa que manda celebrar pela alma de seu prestimoso socio padre Augusto Maria Ferreira Botelho, cómo tambem convida a todos os amigos e parentes do dito finado. Quinta-feira 19 do corrente as 8 horas da manhãa na ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

O secretario-interino.
Antonio da Costa Rego Lima.

Manoel José Monteiro Torres, convida a seus parentes e amigos, para assistir a uma missa de *requiem*, que por alma de seu presado tio, o commendador Bernardo José Monteiro Torres fallecido em Portugal, manda celebrar na igreja do Espirito Santo, quinta-feira 19 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, por cujo favor antecipa a sua gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer a tão pio e religioso acto.

Na matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa do dia 20 do corrente, manda Mancel da Silva Jacome Pessôa, resar uma missa por alma do seu finado padrinho e mestre o reverendo padre Manoel Thomaz da Silva; e para esse acto convida os parentes e amigos do referido finado.

D. Maria Alexandrina da Conceição Santos, Francisco Martins Ferreira dos Santos, Joaquina Martins Ferreira dos Santos, Francisco Martins Ferreira dos Santos Junior, Francelino Martins Ferreira dos Santos e Domingos Francisco Alves Ferreira, mulher, pai, mãe, irmãos e primo de Patricio Martins Ferreira dos Santos, agradecem cordealmente a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes ao cemiterio, e de novo rogam aos parentes e amigos do mesmo finado o piedoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam dizer na igreja matriz de S. José no dia 18 do corrente pelas 6 e meia horas da manhãa do setimo dia do seu passamento.



O preto João Pimenta sobremodo penalisado pela desastrosa morte do Sr. José Heliodoro da Silva, filho do Sr. Eduardo Firmino da Silva, e desejando render um preito de amisade, manda celebrar algumas missas na matriz da Bôa-Vista, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhãa, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do finado se dignem comparecer a este acto pio e religioso.

Escrava fugida

Acha-se fugida a escrava Anna, tendo sahido de casa com um vestido de ... com enfeites azues, chales de merino azul com barra estampada de cores, e nus brincos de pedras brancas; é alta, de idade, pouco mais ou menos, 45 annos, acha-se nutrida e tem os braços muito pintados de marcas de bexigas: quem a pegar leve-a á rua Direita, casa n. 32, que sera gratificado.

Ensino

Offerece-se uma pessoa para leccionar em casas particulares ou na de sua residencia sem designação de hora e dia: grammatica portugueza, principios de arithmetica, noções de historia e caligraphia; promettendo além de todo empenho o mais facil e adaptavel methodo, que em breve dará bom resultado: a tratar na rua do Queimado n. 33, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; a entrada pelo largo do Collegio.

Aos 20:000$000.

CASA DA FÉ.

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que teem á venda os seus muito felizes bilhetes do Rio, á rua do Crbugá n. 2, loja do Sr. Malheiro, pagando-se a vista das listas sómente com o desconto da lei.

PREÇOS.

Inteiros	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

De 100$ para cima a 22$000 o bilhete.

Vieira & Rodrigues.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Formosa n. 6.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ATTENÇÃO.

Deseja-se saber a razão porque o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos ainda não ordenou a intimação ao bacharel Francisco Lucas de Souza Rangel, para proceder inventario pelo fallecimento de sua finada mulher, que é morta ha mais de dous annos, deixando um filho de 7 annos; mesmo para que o referido bacharel não continue á dar liberdade aos outros escravos, como já fez com uma mulatinha de 16 annos, a vender como já vendeu um mulatinho: isto deseja saber

O *Jesuita de Casaca.*

Aluga-se

o sobrado n. 1, na rua da mangabeira em Olinda, com muito boa agua para beb r, que se vende mensalmente cerca de trinta mil réis em tempo de verão, tendo tres salas de frente, sete quartos, e um para banho, sala de jantar, cozinha fóra, com um rico pomar de fructas, sapotis, pinheiras, coqueiros, mangueiras de especiaes qualidades, como jasmim e outras: a tratar no Recife armazem n. 3 A, defronte da escadinha, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

AVISO AOS PROFESSORES

Primeiro e segundo

LIVROS DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges

SEGUNDA EDICÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA.

Estes livros, os primeiros que com taes titulos appareceram no paiz, são compostos segun lo um systema natural, philosophico e ameno, que facilita aos meninos o conhecimento da leitura, tornando-lhes menos penosos os primeiros passos na vida litteraria,

Recommenda-os o facto de haverem sido adoptados em quasi todas as provincias do imperio, e com tal acceitação, que, em dous ennos, se achou esgotada a 1ª edição de.... 10,000 exemplares.

PREÇO

1º livro de leitura....... 500 rs.
2º dito de dito.......... 2$000.

Vende-se na livraria franceza.

9—Rua do Crespo—9

SOCIEDADE

UNIÃO BENEFICETE MARITIMA.

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem em assembléa geral, sexta-feira, 20 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 17 de agosto de 1869.

O 2º secretario,
José Francisco Narciso.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na rua do Imporador n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 46 refinação.

Attenção.

Continuo a declarar que o engenho denomindoa Agua, do Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha me está hypothecado e penhorado para pagamento de heranças de minha esposa, correndo as execuções pelo juizo municipal da villa de Iguarassú: que as minhas execuções excedem de nove contos, que tem preferencia a todas e quaesquer dividas, ainda mesmo aquellas que tenham hypothecas; e que não obstante já requeri preferencia, que não é somente com um credor que se trata sob a venda do mesmo engenho, segundo fui informado; que estou alerta, e que sei, e sou bastante activo para pugnar pelos meus direitos: estou ainda lembrado que depois da partilha feita disseram, que safras do dito engenho que entraram na partilha no valor de 6:300$000, renderam cada uma vinte contos!! Declaro tambem que o dito engenho está obrigado ao acabamento da capella, para a qual deixou Girão no testamento cinco contos; faltando ainda o cumprimento de alguns legados mencionados em dito testamento.

Recife, 10 de agosto de 1869.

Marcelino José Lopes.

— O abaixo assignado tendo muito breve de fazer uma viagem a Europa, a tratar de sua saúde, deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Antonio Martins do Couto Vianna, em segundo ao Sr. José do Rego Borges, e em terceiro ao Sr. Emilio de Souza Costa.

Iguarassú, 16 de agosto de 1869.

João Soterio d'Almeida.

— Constando ao abaixo assignado, filho e herdeiro do finado tenente-coronel Francisco Santiago Ramos, que alguns herdeiros tratam de proceder á novas partilhas dos escravos, boiada e assucar, deixados pelo mesmo seu fallecido pai, sem citação e conhecimento do abaixo assignado, que não teve participação, nem publica, nem particular; vem pela imprensa protestar contra ditas partilhas, caso ellas sejam feitas em seu prejuizo.

Recife, 17 de agosto de 1869.

Sebastião Accioli Santiago Ramos.

— Aluga se em Olinda na rua de S. Bento, uma casa muito propria para quem deseja passar a festa, com commodos sufficiente para familia: na rua do Imperador n. 9, encontrarão com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessôas: na rua das Trincheiras n. 24.

— Precisa-se alugar um escravo: no patéo do Terço n. 63, padaria.

— Custodio José de Oliveira, participa ao respeitavel corpo do commercio, que retira-se para o centro da provincia e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. João Martins de Barros e em segundo ao Sr. Francisco Gonçalves Ferreira.

— José Joaquim de Abreu Cardoso, retira-se para o centro da provincia a tratar de sua saúde, e julga nada dever nesta praça, se alguem se julgar seu credor apresente-se no prazo de tres dias para ser pago.

AOS 20:000,000

Casa da fe icidade

N. 22 PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 22.

Os abaixo assignados, tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico, que terá sempre á venda bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente a vista das listas, com o desconto sómente da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros...	24$000
Meios.....	12$000
Quartos...	6$000

Veras & Barbedo.

AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA

cura phtisica e todas as molestias do peito.

SALSA PARRILHA

cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.

TONICO

conserva e limpa os cabellos.

PILULAS CATHARTICAS

puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

— Vendem-se duas escravas boas cozinheiras e engommadeiras, e uma mulata cozinheira somente, todas de boa conducta: no 3º andar do sobrado n. 36, a rua das Cruzes.

LIVRARIA FRANCEZA

9.—Rua do Crespo—9.

Binoculos de marfim e de tartaruga para theatro

— Vende-se uma morada de casa, de pedra e cal, com 24 palmos de frente e 48 de fundo, as frentes dobradas e os oitões singellos, em muito bom estado, 3 portas de frente a moderna, 2 sallas e 2 quartos, cosinha, fogão, forno e cacimba, um sitio com 230 palmos de frente e 300 de fundo, na face da estrada da cidade da Victoria, afforado a 60 rs. o palmo: vende se um terreno muito bom de plantar e criar, na freguezia do Curato do Bom-Jardim, no lugar Olhos d'Agua, com 330 braças de frente e com dobrado de fundo, pouco mais ou menos, por preço commodo: quem o quizer dirija-se a Thomaz de Aquino Cezar, na freguezia dos Affogados, no lugar Areias.

Aluga-se

o sitio da viuva de Diogo José da Costa, na estrada da Torre, com grande casa de vivenda assobradada, cocheiras para carro e cavallos, e quartos para pretos, baixa para capim e arvoredos de frueto: a tratar na sua Nova n. 12, loja.

Nutrimento

E

MEDICINA!

PREPARADO POR Lanman & Kemp PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de derfumarias e boticas.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife Apipucos.

AVISO

De hojé em diante haverá até o fim do mez um trem que partirá de Apipucos para o Recife, ás 10 horas da noite.

Escriptorio da companhia, 16 de agosto de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

ATTENCAO

Miguel Gomes da Silva, estabelecido hoje na praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão, participa a todos os seus devedores que entregou todas as suas dividas a seu procurador Joaquim Jorge de Mello para cobrar judicialmente.

Engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perfeita, paga-se bem agradando.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

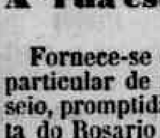
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 1331 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 4ª parte da loteria da ordem terceira do Carmo do Recife, (117ª) que se extrahirá no dia 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.



Aluga-se um sitio com bôa casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdana, em frente ao sitio do Sr. Baltar & Oliveira: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro de bôa conducta que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 8.

A' rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

Fornece-se comedorias para fóra, de uma casa particular de familia, preparadas com todo o asseio, promptidão e commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 36.

Neste estabelecimento precisa-se de uma pessoa habilitada que queira dedicar-se exclusivamente ao trabalho de censor, para o que paga-se bem.

RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes: na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

— Joaquim Ferreire dos Santos, professor de dança, natural de Portugal, e chegado ha pouco da Europa á esta provincia com sua esposa, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes, e mui principalmente aos illustres chefes de familia, que mudou a sua residencia da rua do Imperador n. 75, 2º andar, para a rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, d'onde continúa a leccionar em dança, de baixo de toda a rega, alem de uma variedade de danças de roda, não menos de onze quadrilhas differentes, sendo a maxima parte dellas de brilhante effeito, as terças, e quintas a noite, e nos domingos de manhãa e a noite para as pessoas que não podem ir nos dias uteis, e no resto da semana promptifica ir ás casas particulares e collegios, se para isso for chamado.

CANCER

Remedio efficaz para erysipella, pelo verdadeiro descobridor Pedro Buarque de Macedo, cujos frascos serão rubricados pelo proprietario, e os que se encontrar sem a rubrica do mesmo, serão falsos, afiançando a todos que não ficarem completamente perfeitos, o autor se responsabilisa, visto que será falso todo aquelle que se encontrar sem a rubrica do mesmo: na rua Nova de Olinda n. 4.

CRIADO

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar precisa-se alugar um criado de 12 a 13 annos, livre ou escravo para o serviço externo de uma casa.

THEATRO LYRICO

Depois do espectaculo

CEIAS—SOUPRS

no salão do

RESTAURANT FRANÇAIS,

rua do Imperador n. 32. 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para servir a uma só pessoa: na rua de Hortas n. 70.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da União n. 53.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 4.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço interno de uma casa: quem o tiver dirija-se a rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia.

Opera italiana

as seguintes musicas vendem-se na

Livraria franceza

9 — *Rua do Crespo* — 9

NORMA—Casta Diva.
TRAVIATA—Brindisi.
— Oh forse e lui che l'anima.
— Adio del passato.
TROVADOR—Tacea la note placida.
— D'amor sull'ali rossee.
— Ah si ben mio.
CRISPINO ELA COMARE—Piero mio goqua una fritola.
LASTRANIERA—Ciel pietoso.
MARTA—Esser mesto el mili cor.
GRAÇA DE DEUS—A consolar mi affretatu.
— Oluce di questanima.
BARBIERE DI SIVIGLIA—Ura voce poco fá.
ELIXIR D'AMORE—Della crudele isota.
LUCIA DI LAMMERMOOR—Regnava nel sillensio.
— Ardor gl'incensi.
— Era Pocala me ricovero.
SOMNAMBULA—Tutto e sciolto.
— Ah non credea mirar-ti.
RICOLETTO—Par mi veder le lagrime.
— Caro nome que il mio cor.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

GRANDE HOTEL
DE
ORIENTE
Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia : na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Na rua do Rangel n. 9 admitte-se uma pessoa que queira aprender o trabalho de padaria, pagando-se-lhe,

— Alugam-se até 6 escravos para o serviço de campo, adianta-se átó seis mezes de aluguel para cada um : quem tiver deixe sua morada na cocheira do Sr. Thomaz para ser procurado, na rua de Santo Amaro, ou na rua do Imperador n. 45, cocheira de Manoel Maria.

Cozinheiro
Precisa-se de um cozinheiro pratico de casa de pasto : na rua da Lapa n. 11.

Escravos para alugar.
Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar escravos, e paga-se bem.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite sem filho : á travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

Ensino particular de preparatorios, tanto na cidade como fóra della.

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria, lecciona em casa de sua residencia, rua da Saudade n. 27, e por casas particulares, tanto na cidade como fóra della, até onde houver trajecto pelas vias ferreas, um curso completo de instrucção secundaria, constante das seguintes disciplinas preparatorias : analyse philosophica da grammatica nacional, as lingoas latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, arithmetica e geometria, philosophia racional e moral ; para o que póde ser procurado na dita casa de sua residencia, das 9 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 ás 5 da tarde, nos dias uteis ; e nos domingos e dias santos a qualquer hora do dia. Outro sim, acha-se disposto o mesmo professor a mudar a sua residencia para qualquer engenho ou fazenda rural, fóra desta capital, ou mesmo fóra da provincia, afim de exercer ahi a sua profissão, sob as condições que para este fim se convencionarem.

Attenção.
No becco da Carvalha n. 1, freguezia de S. José, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

— Madama Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico, amante dos nossos theatros lyricos, que recebeu pelo ultimo vapor da Europa, sahidas de baille e bronus do ultimo gosto; rua do Imperador n. 23 1º andar, e que vende por barato preço.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de bôa conducta para andar com meninos e engommar para pouca familia : na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga porto do Jacobina n. 48.

ATTENÇÃO
Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 40 da rua da Cadeia do Recife, o qual se acha presentemente pintado, e esteirado e forrado a papel, tudo em perfeito estado : póde dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no caes da Assembléa n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— O Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, ex-vigario geral da diocese de Pernambuco, e antigo advogado nos auditorios do Recife, havendo chegado da Europa restabelecido de seus incommodos, tem de novo aberto seu escriptorio de advogacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro, e se propõe exercer o ministerio da sua profissão de advogado no fôro ecclesiastico, no civel, no commercial, e no administrativo, para o que será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, em todos os dias uteis no dito escriptorio, e fóra dessas horas na Ponte de Uchôa, residencia de seu mano o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Palma n. 15.

BAZAR DA MODA
Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, que desta data em diante as mercedorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso. serão feitas com os abatimentos na razão seguinte :

Compras de 20$ a 100$	desconto		5%
»	de 100$ a 500$	»	10%
»	de 500$ para cima	»	15%

Pagamento realiasado no mesmo mez de compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 1 de agosto de 1869.

José de Souza Soares & C.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21.

— Precisa-se fallar com urgencia a s Srs. João Apolonio Cavalcante e Antonio Fernandes de Almeida ; na rua da Cadêa do Recife n. 53, armazem de molhados.

Attenção
Aluga-se uma preta quitandeira : a tratar na rua do Pilar n. 47.

Attenção
Uma pessoa com as habilitações precisas para qualquer casa do commercio, deseja ser empregada, tanto nesta cidade como fóra della : a tratar na rua Bella n. 22.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua das Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 36, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

M.ᵉ FALQUE.

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todos os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

AUGUSTO PORTO & C.
11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglê, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões. e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 RUA DO CABUGÁ D. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DAS JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas ; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O Quinium Labarraque, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O Quinium Labarraque, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O Quinium Labarraque é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cᵉ

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Queimado n. 28.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços :—Inteiros..		24$000
	Meios...	12$000
	Quartos.	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 20:000$000
CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros. . .	24$000
Meios.	12$000
Quartos.	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

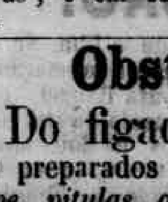
COSTUREIRA.
Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Miguel Gonçalves Rodrigues França, filho de Manoel Gonçalves Rodrigues, vende a herança que em uma quinta lhe deixou na ilha de S. Miguel seu avô paterno João Gonçalves Rodrigues : a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Xarope de fedegoso de Pinto
E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

MUDANÇA DO
RELOJOEIRO



Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23 ; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se acharâ em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão ; e em sua falta acharão com quem tratar.

Obstrucção
Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

AMA
Precisa-se de uma ama boa cozinheira, e outra que engomme bem, forra ou escrava, e que tenha boa conducta : na rua do Pires, sobrado n. 27

Attenção
Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos ; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares ; faz-se capellas e cachos para as lojas e flores para enfeites de igrejas ; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte, e com toda presteza ; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

— A meieira do casal de João Henrique da Silva, pede aos senhores que tem predios edificados em terrenos do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros, quer no bairro da Bôa-Vista, quer no de Santo Antonio, a bondade de os mandar satisfazer a seu filho José Henriques, que se acha por ella encarregado de os receber, na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde. E com especialidade pede aos Srs. procuradores das irmandades da Conceição de Beberibe, Sant'Anna, Rosario e S. Gonçalo da Bôa-vista, a quem já se tem dirigido cartas por intermedio dos inquilinos que occupam os predios das referidas irmandades. Bem como a quem tem direito as casas deixadas pelo fallecido Fr. Pavão, do convento do Carmo, vir pagar igualmente os fóros que estes predios estão devendo ; e se alguma duvida os mesmos senhores tiverem em seus predios serem ou não foreiros, poderão ir tira-la a vista dos documentos e escripturas, pois, já se tem dado por veses se venderem predios com chão proprio e elles serem foreiros.

ATTENÇÃO
Tobias Pierri agradece cordialmente a todas a pessoas de sua amizade a maneira por que sempre o trataram durante sua estada na Europa. Outro sim declara que continúa a dar lições de piano e canto, tanto em casas particulares como em sua residencia, para o que espera a protecção de todos os pais de familias que queiram se utilisar de seu prestimo, á rua do Imperador n. 19, 2º andar.

Novidade
A botica de C. Catão & C., á rua da Imperatriz n. 77, acaba de receber um completo sortimento de sementes de hortalice, todas muito novas e por commodo preço.

Aluga-se
uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Aluga-se uma excellente casa terrea com sotão, e commodos para grande familia, sita a rua da Aurora, junto a ponte do Starr ; trata-se na rua da Fundição n. 30.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição : na rua do Caldeireiro n. 16.

AMA
Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para duas pessoas, e paga-se bem : na rua da Cruz n. 10, 2º andar.

— Aluga-se uma preta escrava que sabe lavar, comprar, cozinhar e engommar : na rua Nova n. 43.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sidõ tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

DENTISTA DE PARIS
19--Rua Nova--19
FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão ; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas : a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.
Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

GRANDE HOTEL LISBONENSE
11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem ; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDAS
NA
FLOR DA BOA-VISTA
LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE MELLO GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas em alfaiate para bem poder satisfazer toda e qualquer obra, tanto no bom córte, como no aperfeiçoamento das mesmas.

Torna-se desnecessario recommendar este artista, pois que a sua thesoura já é bem conhecida, (e com grande especialidade em fardas) por muitas pessoas distinctas desta cidade

Achar-se-hão figurinos de todos os mezes, pelo que o artista executa debaixo de todos os preceitos d'arte qualquer uma obra em face dos mesmos.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, como sejam : casemiras de côr, ditas pretas, pannos pretos, ditos azues, brins de côr, ditos brancos, seda para colletes, merinós, etc. e mais fazendas proprias á officina.

O grande sortimento de roupas feitas que tem vende por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte.

RUA DA IMPERATRIZ N. 48,
junto á padaria franceza.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber :

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
Ditas de pão-de-lot.	Bollos idem.
Ditas de tamara de ovos.	Pratos de doce de ovos.
Ditas de caramilo.	Tortas folhadas de crême e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

ATTENÇÃO

No armazem da rua das Cruzes n. 25, compram-se e vendem-se trastes novos e usados.

Compra-se

com mais vantagem calçado nacional, assim como tambem se vendem preparos para o mesmo calçado, isto mais barato do que em outra parte: na rua da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

Attenção.

Compra-se farinha de mandioca da terra: a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, 1º andar.

— Compra-se ou aluga-se uma casa com sitio para pequena familia, em qualquer arrabalde perto da cidade, preferindo-se lugares por onde passe os trilhos urbanos: a tratar na rua da Concordia n. 115

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— Vende-se uma machina de costura, patente, ainda não servida, por menos do seu valor: na rua do Rangel n. 9.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se um silhão com pouco uso: a tratar na rua Imperial n. 168.

LEÃO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$500 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

— Rua do Queimado loja n. 44, vende-se balões de musselina a 2$ e ditos de panno a 1$.

— Vende-se uma taberna em muito bom lugar: a tratar na rua Nova n. 48.

Vantagem

Vende-se uma parte do sitio denominado Barbalho, a margem do Capibaribe, propria para planta de capim: quem pretender póde tratar com João Paulo de Souza, rua Direita n. 25.

— Vende-se um boi de carroça e uma vacca de leite com bezerro novo: no pateo do Paraizo, casa que foi cocheira de carros funebres, se dirá quem vende.

— Vende-se um mulato official de pedreiro, de idade de 22 annos, bonita figura, sem vicios nem achaques, e em perfeita saude: quem o pretender dirija-se á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 8, que se dirá quem é seu senhor.

PECHINCHA.

Feijão a 8$000

Vendem-se saccos com feijão branco e fradinho a 8$ o sacco de tamanho regular: no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	$500
Latas com superior banha a 120, 200 e	$400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	$400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$590
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com ... e seda a 4$.

Assim como os mais m... nos córtes de poil de chèvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córtes de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva. á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençoes, toalhas, tanto liso como trançado: todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

ROUPA

EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAVÃO

Vende-se uma grande porção de roupas para homens, sendo grande quantidade de calças de brim, castor, casemira e meia casemira, de todos os preços e côres. Palitots de alpaca, brim, casemira, meia casemira e panno fino. Colletes de todas as qualidades. Camisas de linho e algodão. Ceroulas e outros muitos artigos, por preço muito em conta.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter feito uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para coltetes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$110 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ a 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho e menciona-los.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, ... — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

HERPETINE DURET

Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, *etc.*—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA LOJA

DA

ARARA

72.—Rua da Imperatriz.—72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Challi muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um; para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençoes, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado pára lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se easemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45

DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimento de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para ról de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patente.

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CIMENTO PORTLAND

vindo no ultimo navio de Londres: em casa de H. Oetti & C., rua do Commercio n. 3.

Farinha de mandioca

da terra muito boa, tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

FOLHA DE

FLANDRES

da fabrica Derwent a 23$000 I C ou 24$500 sortida: na rua da Cadeia n. 4.

Tinta rôxa de Monteiro

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello na rua da Cruz n. 21.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, aliás bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. *Berthé*

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 85, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções [illegible], asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeições: em dose purgativa de [illegible] deitar-se.

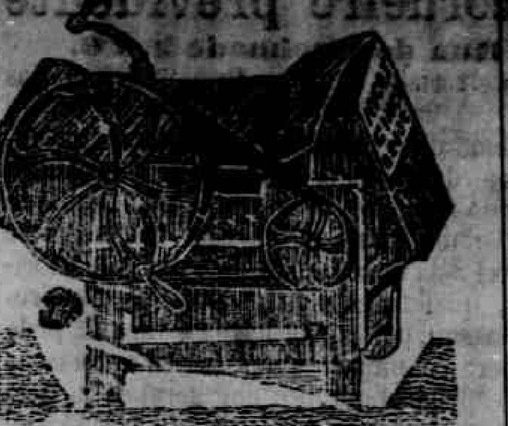
Pernambuco: Mr. Maurer et C^ie^.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do Pós de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pós de Rogé, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito: em Rio-Janeiro, *Deponchelle*; Chevolet. em Pernambuco, *Maurer* & C^ie^.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadéa, escriptorio n. 52, 1º andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadéa n. 52.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gurda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Vinho verde

A' rua do Livramento n. 6 continúa haver para vender por preços razoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Rapé Princeza

DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO, DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechinchаrem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21. além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares; e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia pinho americano de resina 200 rs. o pé

BREU BARATO

Vende-se breu barato: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se um excellente escravo de 14 annos de idade, pardo, official de alfaiate, reforçado, e optimo para pagem: na rua da Florentina n. 28.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CHEGUEM!!

AMANTES DO BARATO

que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

Belloc — **CARVÃO DE BELLOC** — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevalot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cia.*

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela tiversidade seria enfadonho enumera-los.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaqué á 1$500, 2$ e 5$.
Meias crúas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em fraccos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com casta de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se ou hypotheca-se uma casa em Afogados, tendo commodo para pouca familia: a tratar na rua da Viração n. 17.

— Vende se ou dá-se sociedade em um estabelecimento de molhados na melhor rua desta cidade: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 16.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51

1° ANDAR.

— Farinha de mandioca da terra muito boa, tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27, bem montada com carros e cavallos, e bem afreguezada: quem pretender comprar, dirija-se á mesma a tratar com o dono.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 14 do corrente o pardo Martinho, estatura alta, secco do corpo, cabellos carapinhos, nariz e bocca regulares, olhos pretos e pés grandes, tem uma cicatriz ao comprido na testa, e signaes de queimaduras tambem ao comprido, ao lado do ouvido esquerdo, em consequencia do tratamento que soffreu por incommodos no referido ouvido, traz bigode e pera, porém não muito fornidos, falla descançado e é natural do Maranhão, onde foi comprado á cerca de nove mezes: quem o apprehender leve-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1 andar, que será bem gratificado.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

— Fugio no dia 25 de julho proximo passado o escravo Antonio, crioulo, idade de 28 annos, cor fula, estatura regular, secco do corpo e com as nadegas um pouco grandes, tem os pés cheios de cravos e bichos, levou chapéo de baêta de cor já usado, camisa de madapolão e calça de brim branco, tem-se por noticia que andou pelo Peixinho, na cidade de Olinda, e que seguira para Paulista: quem pega-lo terá a bondade de leva-lo no largo do Paraizo n. 14, que será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, pés cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm. Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente mez, o molato Aquilino de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, magro, ainda sem barba, cabellos crescido e muito crespos, beiços grossos, falto de um dente incisivo da mandibula superior (dente da frente), tendo no braço esquerdo junto ao pulso, uma cicatriz muito recente e circular de queimadura, braços e pernas compridas, e quando anda atira com estas para os lados, e faz muitos movimentos com aquelles e falla um tanto rouco. Gosta de andar acompanhado de camaradas, é contador de historias; foi até fevereiro do corrente anno escravo do Sr. João de Castro Guimarães, sahio de casa com camisa de madapolão e calça de casemira acinzentada com listras pretas dos lados externos das pernas, e tem sido visto nas ruas das Cruzes, Queimado, Rosario, largo do Carmo e na rua da Aurora que elle frequenta.

Quem pega-lo terá a bondade de leva-lo á rua Nova n. 39.

Recife 12 de agosto de 1869.

—Fugio no dia 9 do corrente mez o engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

LISTA GERAL — 116.ª

DOS PREMIOS DA 27.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 17 DE AGOSTO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	265	4$	488	8$	708	4$	937	4$	1169	4$	1429	4$	1706	4$	1934	4$	2200	4$
2	—	67	—	94	4$	15	8$	40	—	71	—	30	—	15	—	36	—	1	—
3	—	74	—	99	—	19	4$	41	—	77	—	42	—	22	—	41	—	5	—
7	—	79	—	501	—	21	—	42	—	88	—	64	—	23	—	45	—	6	—
8	—	81	—	4	—	40	—	46	—	90	8$	75	—	24	—	50	—	9	—
10	—	86	—	12	—	45	—	55	—	98	4$	84	—	[illegible]	—	51	—	10	—
14	—	89	100$	14	—	48	—	60	—	1207	—	85	—	38	—	81	—	14	—
27	—	90	4$	16	—	49	—	65	—	8	—	89	—	42	—	83	—	15	—
33	8$	99	—	18	—	50	—	67	—	15	—	98	—	43	—	90	—	20	—
34	4$	320	—	20	—	55	—	78	—	17	—	1500	—	45	—	91	—	22	—
43	8$	22	—	24	—	58	—	79	—	20	—	4	—	48	—	98	—	31	—
50	4$	35	—	40	—	70	—	83	—	24	—	9	20$	49	—	2001	—	32	—
51	—	57	—	46	—	74	—	87	—	35	—	12	4$	53	—	10	—	34	—
56	—	60	—	53	—	75	—	92	—	38	—	17	—	61	—	13	—	37	—
57	—	64	—	54	—	77	—	93	—	47	—	22	—	66	—	20	—	43	—
64	—	66	—	61	—	84	—	1004	—	52	—	24	—	67	—	52	—	46	—
67	—	67	—	62	—	86	—	8	—	54	—	31	—	73	—	61	—	53	—
80	—	69	—	70	—	88	—	10	—	58	—	37	—	77	—	65	—	55	—
85	—	73	—	72	—	92	—	11	—	59	—	39	—	90	—	68	—	66	—
92	—	76	—	73	—	95	—	12	—	62	—	42	—	1804	—	69	—	78	—
100	—	96	—	82	—	808	—	13	—	76	8$	48	—	6	—	71	—	81	8$
10	—	97	—	88	—	9	—	14	—	80	8$	49	—	11	—	73	—	82	4$
14	—	99	—	89	—	13	40$	17	—	82	4$	53	—	21	—	76	—	88	—
16	—	404	—	601	—	17	4$	23	—	90	—	60	—	23	—	77	—	98	—
33	—	5	—	2	—	24	—	35	—	94	—	63	—	25	—	85	—	2301	—
34	—	6	—	5	—	26	8$	37	—	1300	—	66	—	31	—	88	—	2	—
38	—	10	—	13	—	34	40$	40	—	6	—	86	—	32	—	92	—	6	—
42	8$	11	—	18	—	43	4$	45	—	14	—	91	—	33	—	94	—	7	—
50	4$	15	—	22	—	52	—	53	—	17	—	92	—	41	—	97	—	18	—
56	—	16	8$	24	—	53	—	60	—	21	—	95	—	49	—	98	—	20	—
62	—	17	4$	25	—	55	—	63	—	31	4:000$	1604	—	69	—	2101	—	33	—
66	—	18	—	32	—	61	—	82	—	42	4$	10	—	72	—	5	—	36	—
67	—	24	—	34	—	68	—	93	—	43	—	20	—	73	—	7	8$	46	—
79	—	32	—	39	—	74	—	95	—	54	—	24	—	74	8$	13	4$	47	—
81	—	40	—	42	—	76	—	97	—	61	—	28	—	76	4$	24	—	50	—
84	—	47	—	51	—	84	—	1124	—	64	—	29	—	77	—	28	—	63	—
87	—	48	—	55	—	85	8$	28	—	66	8$	30	—	80	—	30	—	66	—
93	—	54	—	61	—	89	4$	34	—	71	4$	33	—	82	—	42	—	68	—
94	—	55	—	64	—	92	—	35	—	75	—	42	—	89	—	43	—	85	—
99	—	59	—	68	—	96	8$	36	—	88	—	43	—	90	—	45	—	86	—
215	—			69	—	97	4$	39	—	90	—	60	—	91	—	46	—	97	—
17	—	69	—	73	—	905	40$	43	—	95	—	61	—	92	—	58	—	2409	—
23	—	73	—	76	8$	12	4$	45	—	96	—	64	—	96	—	62	—	10	—
24	—	75	—	78	4$	15	—	46	—	98	—	68	—	98	20$	71	—	13	—
40	—	76	—	79	—	20	—	48	—	1401	—	72	—	1904	4$	77	—	17	—
42	—	78	—	86	—	23	—	55	—	2	—	73	—	8	—	78	—	20	—
43	20$	80	—	702	—	[illegible]	—	62	—	6	—	91	—	18	—	80	—	33	—
54	4$	81	—	4	—	28	—	65	—	18	—	92	—	24	—	83	—	35	—
58	—	84	—	6	—	35	—	67	—	28	8$	93	8$	31	—	88	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2445	4$	2724	4$	2911	4$	3102	4$	3306	4$	3568	4$	3742	4$	3968	4$	4215	4$	4467	4$
47	—	27	—	12	—	4	—	15	—	72	—	43	—	73	—	21	—	71	—
54	—	30	—	14	—	9	—	20	—	76	—	44	—	74	—	24	8$	80	8$
59	—	33	—	27	—	15	—	23	—	89	—	59	—	78	—	25	4$	87	4$
63	—	38	—	34	—	23	—	27	—	96	—	72	—	88	—	26	—	94	—
64	—	40	—	37	—	24	—	29	—	99	—	75	—	91	—	27	—	97	—
68	—	45	—	41	20$	30	—	31	—	3602	—	77	—	97	—	29	—	99	—
83	—	53	—	43	4$	32	—	46	—	4	—	79	—	99	—	30	—	4504	—
91	20$	54	—	46	—	33	—	55	—	6	—	85	—	4001	—	31	—	9	—
2500	4$	55	—	50	20$	37	—	73	—	7	—	88	—	2	—	33	—	19	—
5	—	58	—	51	4$	41	—	79	—	8	—	97	—	6	—	36	—	23	—
31	—	62	—	52	—	43	—	81	—	13	—	98	—	8	—	39	—	29	—
39	—	64	—	53	—	53	—	83	—	17	—	3801	—	16	—	48	—	30	—
41	—	66	—	70	—	62	—	91	—	20	—	23	—	24	—	55	—	40	—
46	—	68	—	71	—	63	—	3412	—	22	—	24	—	26	—	58	—	47	—
57	—	78	—	72	—	65	—	15	—	25	—	25	—	34	—	68	—	49	8$
63	—	83	—	73	—	73	—	17	—	26	—	29	—	35	—	76	202$	50	4$
68	—	84	—	79	—	80	—	21	—	27	—	37	—	36	—	97	4$	51	—
69	—	86	—	84	—	84	—	23	—	29	—	41	—	40	—	4303	—	52	8$
77	—	93	—	91	—	90	—	31	—	31	—	44	—	42	—	8	—	53	4$
79	—	96	8$	97	—	94	—	32	—	32	—	48	—	48	—	9	—	60	40$
82	—	2803	4$	3040	—	95	—	40	—	34	—	49	—	55	—	10	—	61	4$
86	—	8	—	14	—	96	—	41	—	35	—	52	20$	56	—	24	—	73	—
92	—	20	—	15	—	98	—	46	—	55	—	53	4$	57	—	30	—	82	—
96	8$	22	—	19	—	99	—	54	—	58	—	[illegible]	—	64	—	31	8$	86	—
99	4$	32	—	26	—	3202	—	55	—	61	—	60	8$	74	—	37	4$	94	—
2600	—	35	—	27	—	6	—	56	—	63	—	65	4$	87	—	48	—	95	—
2	—	40	—	31	—	11	—	60	—	66	—	66	—	92	—	55	—	96	—
5	—	41	—	34	—	17	—	68	—	70	—	70	—	93	—	59	—	97	—
6	—	47	—	36	—	23	—	70	—	71	—	74	—	95	—	64	—	4603	—
53	—	49	—	39	—	25	—	75	—	72	—	77	20$	99	8$	71	—	10	—
54	—	52	—	41	—	28	—	77	—	73	—	82	4$	4110	4$	75	—	12	—
56	—	55	—	42	—	32	—	80	—	74	—	83	—	12	—	80	—	14	—
60	—	59	—	44	—	42	—	84	—	75	—	92	—	18	—	82	—	18	—
63	—	60	—	50	—	56	—	89	—	82	—	97	—	25	—	90	—	24	—
67	—	61	—	51	—	58	—	93	—	84	—	3901	—	36	—	99	—	29	—
69	—	62	—	52	—	71	—	98	—	85	—	5	—	47	—	4408	—	42	—
70	—	63	—	53	—	72	—	3510	—	99	—	12	—	51	—	15	8$	46	—
75	—	64	—	60	—	74	—	18	—	3702	—	13	—	54	—	17	4$	53	—
81	—	66	—	65	—	75	8$	33	—	11	—	22	—	55	—	27	—	64	—
91	—	67	700$	66	—	76	4$	34	—	12	—	23	—	61	—	28	—	68	—
95	—	74	4$	67	—	82	—	40	—	19	—	25	—	73	—	43	—	71	—
2701	—	82	—	72	8$	85	—	43	—	21	—	27	—	86	—	47	—	72	—
4	—	83	—	73	4$	86	—	45	—	30	—	30	—	91	—	55	—	73	—
7	—	89	—	77	—	88	—	58	—	32	—	34	—	99	—	57	—	82	—
8	—	92	—	80	—	90	—	60	—	35	—	42	—	4207	—	58	—	92	—
13	—	99	—	91	—	95	—	65	—	36	—	43	—	10	—	61	—	94	—
21	—	2904	—	93	—	3301	—	66	—	37	—	48	—	13	—	62	—	97	—
23	—	8	—	3100	8$	4	—	67	—	40	—	67	—	14	—	63	—	[illegible]	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 17 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Conclusão)

Não ha duvida, senhores, de que entre nós a corrupção está por tal fórma espalhada que devemos contar com os seus effeitos. Mas não somos obrigados a aceitar o paiz e os homens como elles são? Podemos organisa-los conforme nossos desejos e aspirações patrioticas? Só a pouco e pouco, com providencias moderadas e remedios razoaveis, é que o conseguiremos. Façamos o possivel, e não queiramos senão o que fôr pratico.

Concordo com o nobre deputado, que a maior causa do mal procede das eleições. Tenho para mim que emquanto tivermos eleições indirectas, e não conseguirmos eleições directas com censo alto, com as classes unicamente independentes da população luctaremos sempre com difficuldades e abusos na execução das leis civis e administrativas. Se não fosse a eleição, cujo triumpho almejam as influencias locaes, a lei de 3 de dezembro, a da guarda nacional, e a do recrutamento actual, não levantariam tantas queixas e clamores (apoiados). Seriam executadas melhor, e não sómente sob o ponto de vista eleitoral. (Apoiados).

Por isso eu declaro-me um dos impacientes pela reforma eleitoral, afim de que todos os partidos possam pleitear sua causa, e esperar triumphos, afim de que as opposições quando maioria do paiz possam vencer e mandar representantes ao parlamento (apoiados), sem que os abusos e violencias das autoridades da policia, da guarda nacional, e dos recrutadores possam estorvar-lhes os passos legaes, e roubar-lhes os direitos que lhes são garantidos pelo regimen representativo.

Digo mais que emquanto não mudarmos o systema eleitoral, não podem haver costumes, moralisação e nem honestidade (apoiados), porque o triumpho da eleição é o alvo, e para consegui-lo, autoridades e partidos não trepidam nos meios, nem na protecção aos seus adeptos e nem na perseguição dos seus adversarios. Dahi vêm sempre essas victorias, ou melhor, conquistas dos governos, que fazem como querem as eleições com os instrumentos que têm lançado no paiz todo. Ninguem é capaz de lutar contra o governo no campo eleitoral. (Apoiados).

Emquanto, porém, não conseguimos esse *desideratum*, devemos cruzar os braços e deixar as cousas como estão? Não, cumpre-nos ir reorganisando, reformando, melhorando, aperfeiçoando. Já no recrutamento faremos alguma cousa, approvando o projecto de reforma que discutimos. (Apoiados).

Diz o nobre deputado que desconfiava de maiores perseguições, violencias e fraudes com o alistamento e sorteio procedidos na parochia, de que com o actual systema de recrutamento.

O que vemos hoje? A autoridade policial e recrutadora afugenta das parochias todos os seus adversarios, quer ameaçando-os, quer mesmo prendendo-os, a pretexto de recrutamento, maxime nas proximidades de eleições. Não é um ou dous recrutas que captura, não muitos, ás dezenas e mais, e retira assim das parochias os moradores seus contrarios, porque não deve dar sómente um ou dous recrutas.

O que determina o projecto? Que os contingentes annuos sejam destribuidos pelas parochias, segundo o numero dos alistados. Ora, quanto precisará o governo no maximo por anno de recrutas para preencher a força publica? Tres mil, tres mil e duzentos. Quantas são as parochias no imperio? Só em Minas-Geraes, declarou o nobre deputado, ha mais de 500. Em todo o imperio ha portanto, mais de 1.500. Quantos recrutas tem a cada uma dar por anno? Termo médio dous—para grande parte um—para outras tres.—Poderá só portanto o recrutador tirar um, dous, tres recrutas da parochia.

Não ha mais razão para se afungentares as populações, porque não póde capturar numero illimitado como hoje. (Apoiados). Necessariamente as perseguições e violencias politicas hão de diminuir e muito por este pretexto. Ganha-se portanto e muito com esta reforma. (Apoiados). Ainda mesmo que se dê abuso, de só se obrigar o contrario, é um ou dous, e não muitos, e não dezenas ou centenas de habitates como hoje, que fogem de certo diante das ameaças. (Apoiados).

Censurou o nobre deputado a organisação das juntas revisoras. Pois o commandante das armas, o commandante superior da guarda nacional, o chefe de policia que deve conhecer todos os seus subdelegados de parochia, não são os mais proprios para as compôrem? Deseja antes o nobre deputado que sejam apenas consultivas, e o presidente da provincia que delibere e resolva. Mas não se consegue isso mesmo concedendo recursos para o presidente da provincia? Não constitue elle assim o tritribunal da ultima instancia na provincia?

Parece-me que não deixei de responder cabalmente aos argumentos com que impugnou o nobre deputado a doutrina do 2° artigo do projecto. A camara o decida, sustentando-o ou rejeitando-o, como entender em sua sabedoria. (Muito bem, muito bem).

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o artigo do projecto, reconhece se não haver numero legal; pelo que o Sr. presidente declara encerrada a discussão e adiada a votação.

Entra em discussão o art. 3° do projecto.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão a emenda que se acha publicada no *Jornal* de 18 do corrente.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Sr. presidente, eu tinha considerações a produzir contra o sorteio pelas juntas parochiaes, mas, como já se votou o alistamento por essas mesmas juntas, sem que pudesse apresentar a emenda, comprometto-me a faze-lo na 3ª discussão, e para então reservo o que me occorrer contra esse systema de sorteio.

Ha uma disposição no art. 3°, actualmente em discussão, que não posso deixar passar sem impugnação, visto que nesta 2ª discussão se analysam as disposições dos artigos mais miudamente.

A disposição é que por occasião de proceder-se ao sorteio dos individuos que devem formar o contingente exigido da parochia se faça um sorteio supplementar para as vagas que no anno financeiro vierem a dar-se.

Não acho vantagem alguma nessa disposição. Annualmente ha um sorteio, que tem por fim preencher as faltas que se tem dado no anno, e assim não ha necessidades de fazer-se logo um outro supplementar para essas vagas. E' um accrescimo de onus para os cidadãos alistados.

UM SR. DEPUTADO:—Um só basta para todas.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Mas a commissão não quer isto, o projecto diz. (Lendo)

O § 3° tambem contém uma disposição que, bem entendida, não se presta a reparo algum, mas que, pela generalidade com que se acha concebida, torna o artigo um pouco odioso. « Os estrangeiros e nacionaes poderão ser engajados pelo governo e com elles se completarão os contingentes de preferencia. »

Logo, parece que se manda dar preferencia aos estrangeiros, para com elles compôr-se o exercito brasileiro.

UMA VOZ:—Como engajados.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Engajados estrangeiros, é o que diz o artigo: «Os estrangeiros e nacionaes, » etc.

A idéa parece ser que com estrangeiros engajados se queira de preferencia formar o exercito.

O SR. MINISTRO DA GUERRA dá um aparte.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—A redacção presta-se a este pensamento, que eu reputo um pouco odioso.

E, senhores, eu não posso deixar de lembrar á camara, por esta occasião, que existe consagrada em nosso direito militar uma disposição muito sabia e previdente prohibindo que se formem corpos arregimentados com tropas estrangeiras. Semelhante disposição é aconselhada pela experiencia a todos os povos; deve ser hoje aceita na legislação militar dos paizes, que são forçados a engajar estrangeiros.

Eu desejaria que a illustre commissão consignasse nesse lugar uma disposição identica para que se não entenda que ella fica revogada por esta reforma.

Precisamos, infelizmente, abrir as fileiras de nosso exercito a todos os voluntarios estrangeiros que nellas venham se alistar, visto que falta-nos população nacional, mas com a clausula de entrarem individualmente, de se derramarem como praças nos quadros dos nossos compatriotas, e nunca formando corpos arregimentados.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—A 5ª parte de um corpo.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Se fosse a 5ª parte de um corpo, bem; mas o artigo diz a 5ª parte da força fixada.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—Como praças de pret.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Não, senhor; diz apenas: « Os estrangeiros nunca excederão em numero a 1/5 da força fixada. » Se, por consequencia, o poder legislativo designar como força para um exercicio financeiro 25,000 homens, o que o artigo diz é que somente 5,000 poderão ser estrangeiros; mas não veda que esses 5,000 possam formar corpos arregimentados, 1, 2, 3, 4, etc. Desejaria ver neste lugar reproduzida a disposição da nossa lei actual.

O SR. SOUZA REIS:—A emenda ahi é facil.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—E' facil sem duvida ...

O SR. SOUZA REIS:—Basta accrescentar—vigorando a disposição tal.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Mas, em vista do descalabro geral das emendas o nobre deputado comprehende que não é facil fazer passar.

O SR. CANDIDO MENDES:—Mas, V. Exc. não póde queixar-se, porque uma das suas emendas passou.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Não me estou queixando, cumpro com o meu dever como o entendo, aconteça o que acontecer: eu não ligo a isto interesse particular.

Eu julgo essencial, para que se não entenda que essa disposição, inspirada pelo espirito democratico do periodo regencial, não foi mantida, quando eu entendo que o deve ser e com todo o cuidado: não podemos prescindir della.

A experiencia militar de todos os povos tem ensinado que nas grandes crises, em que mais é precisa a lealdade, a firmeza das tropas, é exactamente quando não se deve contar com tropas estrangeiras. (Apoiados).

O SR. PERDIGÃO MALHEIRO:—Nós mesmos já tivemos aqui o exemplo da sublevação das tropas estrangeiras.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—E esse exemplo não podia ter deixado de influir para a disposição da lei a que me tenho referido.

Não sei se a honrada commissão mandou á mesa alguma, emenda eliminando a ultima clausula do § 3.° (Lê).

O SR. PRESIDENTE:—A unica emenda é esta que ainda agora foi lida.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Não ha emenda suppressiva da ultima clausula?

O SR. PRESIDENTE:—Não, senhor.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Tambem não a julgo conveniente.

Se o honrado Sr. ministro da guerra reconhece e a camara toda, que o primeiro meio do recrutamento para o exercito é o engajamento de voluntarios (chamo recrutamento porque para mim todo o meio de supprir o exercito é recrutamento); se o typo a que nos devemos approximar e a que com preferencia devemos aspirar, é a do engajamento de voluntarios, está claro que devemos facilita-lo por todos os meios.

Sendo assim, não vejo razão para que não se aceite como voluntario o nacional que se apresenta depois de proceder-se ao sorteio; o mais que póde acontecer é ter elle sido sorteiado, mas se depois de correr a chança elle se offerecer como voluntario, porque razão repelli-lo?

O SR. PERDIGÃO MALHEIRO:—Não ha mesmo razão,

O SR. MINISTRO DA GUERRA dá um aparte.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—E até está em contradicção, porque o artigo começa por dizer que com preferencia se completem os contigentes com voluntarios engajados; entretanto acaba difficultando e difficultando seriamente, porque pelo projecto o alistamento é quasi geral, a camara reprovou as isenções. Dos cidadãos alistados, portanto, devem sahir os voluntarios, e desde que fica prohibido, é evidente que se restringe o numero dos voluntarios extraordinariamente.

O voluntario vai preencher no exercito a vaga de um sorteado, apresentando-se, e torna desnecessario o sorteio de mais [illegible] tados; a questão é não haver o abuso de se pedir mais gente do que a necessaria para supprir as vagas do exercito.

O SR. MINISTRO DA GUERRA: [illegible]

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Perdoe-me V. Exc., a clausula diz bem claramente, que só antes do sorteio os cidadãos alistados podem apresentar-se como voluntarios; depois do sorteio não o podem fazer.

O SR. CANDIDO MENDES:—E' para poupar ao estado o pagamento do premio.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—O projecto está muito em regra.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Um de duas: ou o individuo foi sorteado, e então não se póde apresentar como voluntario, ou não foi sorteado e então não póde continuar a estar contemplado no alistamento. Logo a clausula final deste artigo não se refere áquella hypothese, e sim a esta outra, e conseguintemente importa uma restricção.

O SR. FERREIRA VIANNA:—E' para o individuo não ir especular com a sua posição ou em relação a terceiro.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—A questão deve ser posta nestes termos: ou é preferivel o voluntario ou não. Se é preferivel, como creio, não vejo que seja logico, nem conveniente restringir a applicação do principio.

O SR. SOUZA REIS:—O defeito é da redacção.

O SR. FERREIRA VIANNA:—Eu acho que o melhor é adoptar o systema com todas as consequencias.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Se o individuo fôr sorteado, bem. Incluido no alistamento, não se póde apresentar como voluntario depois de ter sido sorteado, mas se deixar de sê-lo, poder-se-ha apresentar como voluntario?

O SR. BARÃO DE MURITIBA (ministro da guerra):—Se o nobre deputado dá licença, eu explicarei.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Pois não; com todo o gosto.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—Vou explicar como entendo esta ultima parte do artigo.

Parece-me que com muita razão, se exige que o individuo que se acha alistado, querendo ser voluntario, deva-se apresentar como tal antes do sorteio, porque para se saber qual é o contingente que se deve dar, afim de se fazer o respectivo sorteio, é preciso ter conhecimento do numero dos voluntarios que se apresentam, e portanto deve isto ter lugar antes do sorteio.

Creio que esta explicação satisfará ao nobre deputado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Não nos entendemos, e agora vejo que a questão é mais grave do que eu presumia.

O nobre ministro parece querer que se faça a estatistica e se proceda ao sorteio, embora depois da exigencia do contingente appareça um numero tal de voluntarios que preencha a falta do exercito.

Se depois de feita a distribuição dos contingentes apparecer, em uma provincia dada, um numero de voluntarios igual ao do contingente exigido, pela preferencia que o projecto dá ao engajamento devem-se aceitar esses voluntarios e inutilisar o sorteio; é isto o que eu entendo que se deve fazer.

O SR. VIEIRA DA SILVA:—Faça-se uma distribuição de recrutas e uma de voluntarios; desta maneira o governo terá uma base.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Eu não nego a necessidade da distribuição; ao contrario, julgo que deve ser feita; mas o que contesto é que, uma vez feita, se realize necessariamente o sorteio, sem embargo de se apresentarem voluntarios.

O SR. VIEIRA DA SILVA:—Tem um prazo dentro do qual se deverão apresentar.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Não ha prazo algum.

O SR. VIEIRA DA SILVA:—Deve haver, marque-se definitivamente.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Vou ainda mais longe. Entendo que, mesmo depois do sorteio em uma provincia dada, se se apresentarem voluntarios, os sorteados não devem fazer parte do contingente.

O SR. CANDIDO MENDES:—Entendo o contrario, porque aos voluntarios se tem de dar um premio pecuniario, e isto pesará mais sobre o estado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Essa razão prova demais contra o principio do engajamento, entretanto o alistamento de voluntarios para o serviço do exercito é sempre preferido pelo projecto. Infelizmente não se póde compôr por esse modo toda a força de que precisamos. Na propria Europa só a Inglaterra fórma o seu exercito com voluntarios; mas na marinha emprega o recrutamento forçado, que alli chamam *press*. São essas as observações que tinha de offerecer.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás onze horas menos um quarto da noute.

SESSÃO EM 19 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O SR. 1° SECRETARIO, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando os officios com que a mesa da assembléa legislativa da provincia da Parahyba transmitte os projectos relativos á fixação da força policial, e a concessão de moratorias e remissão de juros a varios devedores da fazenda provincial, e cópias dos pareceres de uma commissão especial da mesma assembléa sobre as razões de inconstitucionalidade allegadas contra os ditos projectos, nos actos pelos quaes a presidencia lhes negou sancção.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Seis do 1° secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral, concedendo diversas pensões.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, declarando que a pensão concedida a Antonio Assis, soldado do corpo de pontoneiros, entende-se com Antonio Anis, como está escripto no respectivo decreto.—A' commissão de redacção.

Um requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora do Pilar, da provincia das Alagôas, pedindo para possuir bens immoveis até á quantia de 50:000$.—A' commissão de [illegible].

— Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto com que conclue o parecer da commissão de constituição e poderes sobre a reforma da secretaria da justiça.

O SR. MINISTRO DO IMPERIO pronuncia um discurso e apresenta um projecto sobre administração local, que se já acham publicados.

ORDEM DO DIA.

—Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de poderes sobre a eleição primaria da cidade de Bagé, provincia do Rio-Grande do Sul, e é approvado.

—Entra em 3ª discussão, e é approvado sem debate, e remettida á commissão de redacção, a proposta do governo, fixando a força naval para o anno financeiro de 1870 a 1871 com as emendas approvadas em 2ª discussão.

—Procede-se á votação do art. 20 do projecto sobre a reforma do actual recrutamento, cuja discussão ficou encerrada na ultima sessão, e é approvado, bem como as emendas da commissão.

Continúa a discussão do art. 3° do mesmo projecto com a emenda apoiada.

O SR. BARÃO DE MURITIBA (ministro da guerra):—Sr. presidente, não tenho difficuldade em aceitar as emendas que foram mandadas á mesa: qualquer dellas contem mais ou menos o pensamento que já nesta casa expendi em outra occasião.

A emenda da illustre commissão parece estar de accordo com aquillo o que se votou do art. 2°, de que tenho informações porque, supprimindo as palavras—casas da camara—quer que não existam tambem as juntas municipaes, que eram propostas no art. 2°, juntas que não passaram.

Esta era tambem a minha opinião, isto é, que unicamente deveriam existir as juntas de parochia ou conselhos parochiaes de alistamentos, e alem disso as juntas ou conselhos revisores na capital da provincia.

Assim, a illustre commissão, fazendo excluir as palavras a que me referi, não fez mais do que pôr o art. 3°, nesta parte, em harmonia com o art. 2°.

Outra emenda da illustre commissão é que se accrescente como § o seguinte: (*lê*).

Esta emenda me parece de equidade para que as familias não sejam privadas de todos os filhos que lhes podem prestar soccorros.

Eu levaria mais avante a idéa da illustre commissão, declarando que o mesmo que se faz a respeito dos dous irmãos sorteados no mesmo alistamento, se fizesse extensivo ao sorteamento de quatro irmãos, se por ventura se désse no mesmo anno a isenção de um irmão por cada dous que effectivamente fossem sorteados, e servissem no exercito, ou tivessem nelle perecido em combate, e tambem quando fossem reformados por molestias incuraveis, adquiridas em serviço. Não duvido admittir esta extensão.

Approvo, portanto, a idéa da illustrada commissão e convido-a para que na 3ª discussão deste projecto, quando tiver de formular outras emendas que tornem mais regular, aproveito essa idéa se a achar conveniente. (Apoiados). Eu não exprimo senão a minha opinião particular.

Outra emenda da nobre commissão é. (*Lê*).

A illustre commissão pede que se suprimam as ultimas palavras: soffreram as penas, até ao fim do § 2°...

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Vai no outro artigo.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:...— porque esta disposição tem melhor cabimento em outro artigo do projecto.

Passando agora á emenda do honrado deputado pela provincia do Rio de Janeiro: tambem, como já disse, não estou em desaccordo com as idéas que S. Exc. emittio, porque são quasi as mesmas consignadas pela commissão e pelo projecto; não tem senão uma redacção diversa.

Os voluntarios que o nobre deputado deseja tenham preferencia nos contingentes, com effeito pelo projecto devem tê-la, e são deduzidos dos mesmos quando tem de ser marcados, tanto os engajados como os que são propriamente voluntarios; e ainda mesmo são descontados dos respectivos contingentes aquelles que sahem, ainda que não voltem, dos depositos de aprendizes artilheiros e outros desta natureza: de maneira que a commissão e o projecto levam ainda mais longe do que deseja o nobre deputado, a preferencia dos voluntarios, e até estendem-a áquelles que o não são. E' pois, aceitavel, muito aceitavel, a emenda do honrado deputado.

Tambem não duvido aceitar a emenda do mesmo nobre membro a respeito da suppressão das palavras—sorteio supplementar.

Não é necessario fazer sorteio supplementar, porque o numero dos individuos que sahem á sorte designa o lugar em que devem ficar no contingente respectivo, de modo que se o numero inferior falta por qualquer motivo, o numero immediatamente maior vem em sua substituição, e assim por diante.

Se porventura um districto tem uma parochia, tem de dar cinco recrutas, separados aquelles que tiraram esse n. 1, 2, 3, 4 até 5, se algum delles vem a fallecer antes de entrar no respectivo contingente, o n. 6, que tambem tem direito a sorte, mas que não pertence ao contingente, porque apenas se exigem cinco pessoas, vem substitui-lo neste caso, e assim successivamente, de modo que o sorteio supplementar se torna desnecessario.

Tinha sido admittida esta idéa de sorteio supplementar, tendo-se talvez em vista um systema de sorteamento que não fosse este de numeração ordinaria, tirando os numeros mais baixos, começando de 1 e successivamente até o mais alto, aquelles que são obrigados ao contingente á proporção da quota com que tem de contribuir. Assim é que se procede em outros paizes, onde este systema está admittido.

Se a illustre commissão tem alguma idéa differente desta que eu ennunciei...

O SR. PEREIRA DA SILVA:—E' differente.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—Mas actualmente, não me póde occorrer qual ella seja visto como não foi expressada. No systema que adopta o projecto da commissão militar, naquelle que foi tambem adoptado pela commissão do anno passado, e na maior parte dos projectos que tem sido apresentados nesta casa, a idéa a respeito do sorteamento é a mesma de que trato.

E', por ora, o que tinha a dizer sobre o assumpto.

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Uso da palavra para emittir minha opinião acerca das tres emendas apresentadas pelo illustre deputado o Sr. Figueira, e pelo nobre representante de Pernambuco, o Sr. [illegible] Barreto. [illegible] para declarar que o [illegible] posto [illegible] não é o que expoz o honrado Sr. ministro da guerra, manifestando as divergencias entre os dous methodos....

UMA VOZ:—Pois ha divergencias entre o nobre deputado e o nobre ministro da guerra?

O SR. PEREIRA DA SILVA:—Serei franco na manifestação do meu pensamento, e o mais conciso que possa sê-lo.

A emenda do nobre deputado pelo 4° districto do Rio de Janeiro, que aceitando a idéa da commissão, de admittir-se engajamentos de estrangeiros no exercito com a condição de não exceder seu numero á 5ª parte da força, especifica que em cada um dos corpos se dará essa proporção, não altera o pensamento da commissão; foi isso mesmo o que ella pretendeu, e mais ainda que nas proprias companhias que formam os corpos e batalhões se admittissem os estrangeiros nessa proporção. Logo que ella fixou o maximo dos estrangeiros engajados em um quinto da força total, bem claro manifestava que os tomava como soldados e praças, e não como corpos distinctos ou grupos differentes e agglomerados, os assemelhava aos soldados do paiz e os fazia dispersar entre elles, perdendo a sua nacionalidade.

Não minuciou a sua intenção, porque entendeu que, comprehendido o meu pensamento, ficava á parte regulamentar o desenvolvimento logico e razoavel delle, e que nenhum governo, sem expressa determinação de lei, os reuniria em corpos, batalhões e companhias distinctas, e sim os disseminaria por essas divisões de exercito, que era brasileiro e só brasileiro.

Poderia a emenda do nobre deputado admittir tambem a expressão—companhias—além de corpos e batalhões. Completaria assim o desenvolvimento da idéa da commissão.

Não é, pois, essa emenda mais que o desenvolvimento pratico, não me opponho á sua approvação, aceito-a de bom grado mesmo, porque póde ir na lei, em vez de deixa-la nos regulamentos do governo.

Quanto á outra emenda, que determina que se supprima o sorteio supplementar lembrado pela commissão, a questão é diversa, e é aqui que apparece á divergencia entre a commissão e o nobre ministro da guerra, ácerca do modo do sorteio.

E' verdade que o projecto da commissão especial militar presidida por S. A. o Sr. conde d'Eu propunha que o sorteio fosse tirado por numeros pelos proprios alistados, ou seus parentes e procuradores, e que esses numeros tiralos marcassem a prioridade dos chamamentos ao serviço militar. Assim se tiravam da urna todos os numeros correspondentes a todos os alistados.

A commissão de que tenho a honra de ser orgão, achou, porêm, este modo de proceder-se ao sorteio complicado demais e demorado. Adoptou o meio simples e geral, que consiste em lançar em uma urna tantos numeros quantos correspondam aos dos alistados, e a junta parochial publicamente e sob as vistas dos interessados tirar a sorte; os primeiros numeros designavam os que deviam pertencer aos contingentes exigidos para o serviço militar do anno; e outros tantos numeros formariam a lista supplementar para as vagas que se déssem no mesmo anno segundo a sua prioridade no sorteio.

Por este meio proposto pela commissão, necessitava-se de um sorteio supplementar igual no numero aos contingentes reclamados, e por isso ella o consignou no artigo em discussão.

A admittir-se a idéa da commissão, não se póde admittir a emenda do nobre deputado pelo 4° districto do Rio de Janeiro. Ha vagas no exercito durante o anno por doenças que fazem sahir algumas praças das fileiras, por desersões de outras, e por fallecimentos. Ahi estavam os sorteados na lista supplementar para serem chamados a preenchê-las. Acontece ainda que um sorteado adquire molestias, ou prova isenções que o inhabilitam para o exercito, sorteio supplementar completa a lacuna e o faz susbtituir.

Adoptado, porém, o meio de sorteio da illustre commissão militar, e que o nobre ministro da guerra prefere agora, a questão muda de aspecto e de physionomia. Como todos os nomes dos alistados sahem da urna, designando o seu numero respectivo, não ha necessidade de sorteio supplementar; os numeros immediatos são naturaes substitutos para as vagas, que apparecerem durante o anno financeiro. Neste caso a emenda do nobre deputado deve ser adoptada. Mas não é sufficiente como está redigida. Cumpre que inclúa o modo de fazer-se o sorteio conforme o dispõe o projecto da commissão militar, e segundo o que ennunciou o senhor ministro da guerra.

A redacção do artigo da commissão basta para o sorteio por ella proposto. A querer-se o outro modo de sorteio, carece se de emenda, consignando-o inteiramente, e não unicamente como está a emenda do meu illustre collega.

Não fórma esta divergencia entre a commissão e o Sr. ministro da guerra uma grande e importante questão. E' inteiramente objecto secundario. (Apoiados). Não altera as bases do projecto, não lhe traz o menor estorvo ou embaraço. Póde ser adoptada sem a mais pequena hesitação. A camara escolha a idéa que julgar melhor em sua sabedoria.

Quanto agora á emenda do nobre deputado por Pernambuco, que quer que os contingentes sejam distribuidos pelas provincias segundo o numero dos deputados, e pelas parochias segundo o numero dos eleitores, sinto não poder adopta-la.

Parece-me desigual, e sem base certa e não provavel. Nenhuma garantia nos offerecem o numero dos deputados e o dos eleitores para sobre elle assentarmos o numero dos contingentes. Logo que se fixam as classes de onde se devem tirar annualmente os contingentes para o exercito; logo que se formam os alistamentos da massa recrutavel, é sobre elles que deve estabelecer-se o numero correspondente a cada uma parochia.

A igualdade do imposto consiste em que cada uma parochia concorra com o numero equivalente ao dos alistados que possúe. (Apoiados). Que desconfiança podemos ter no numero de eleitores todo arbitrario?

E' mais equitativo, mais constitucional [illegible] fundado em probabilidades, [illegible] porque não possuimos [illegible] estatisticas da população, [illegible] a incertezas emfim, o pensamento da commissão.

O SR. BARÃO DE MURITIBA (ministro da guerra. Para uma explicação):—A explicação que tenho de dar é relativa ao systema do sorteamento estabelecido pelo projecto.

Segundo o que acabei de ouvir ao honrado deputado relator da commissão, presume elle que o sorteio ha de recahir sómente sobre tantos individuos quantos forem aquelles exigidos para o contingente da respectiva parochia; por isso, como estes, ou alguns destes, podiam deixar de ir para as fileiras do exercito, em virtude de motivos que enumerou, quer elle que se faça um sorteio supplementar, afim de que sejam substituidos aquelles por estes.

Nisto é que está o engano, eu peço licença ao honrado deputado meu amigo para revelar-lhe.

O systema do honrado deputado é inexequivel; e se não, eu peço ao honrado deputado que diga como é, por exemplo, que se ha de fazer o sorteio de cinco sómente em uma urna que encerre tantos nomes quantos são os alistados da parochia? Como é que pela ordem dos numeros, tirando só a sorte cinco individuos, se pode conhecer quaes delles são os obrigados?

O systema adoptado pelo projecto organisado sob a presidencia de S. A. o Sr. conde d'Eu consigna claramente a idéa que eu ainda agora expuz, e que mesmo é a da legislação franceza.

Explicar-me-hei melhor. A parochia dá por exemplo, 30 alistados, mas o contingente que se tem de exigir desta parochia é sómente de cinco individuos; o que se faz na occasião do sorteio? Contam-se tantas cedulas quantos são os individuos alistados, e então lançadas na urna estas cedulas, cada um dos individuos alistados vem tirar o seu numero.

O numero mais baixo designa o que deve servir primeiro; de maneira que muitas vezes aquelle que tirar em ultimo lugar a sorte póde ser o primeiro do alistamento; como, portanto, se ha de fazer o sorteio supplementar que quer o honrado deputado? Se se escolhesse este processo, daria isto lugar a innumeras fraudes. Se se tivesse de sortear sómente cinco individuos, na hypothese que figurei, a camara comprehende perfeitamente que as falsificações poderiam ter lugar facilmente.

Não é assim no systema que acabo de expor; cada um tira o seu numero, o fica desde logo certo de que tem de servir ou não. Aquelle que tira o n. 1 diz: « Sou obrigado a servir »; mas aquelle que tira o n. 30, não é mais obrigado a servir, fica exonerado. Disto mesmo forma-se a competente acta, e dá-se a cada um daquelles que tirar a sorte um documento que lhe servirá de resalva a todo o tempo. Parece-me que este mechanismo é simplissimo, e não pode soffrer grandes abusos.

O SR. BITTENCOURT:—Apoiado.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—Entendo, portanto, que a camara fará bem aceitando a emenda do nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que exclue o sorteio supplementar, porque este sorteio supplementar, além de me parecer pouco exequivel, tambem seria susceptivel de muitas falsificações e grande abusos.

Agora peço licença ao outro nobre deputado que mandou uma emenda á mesa, para discordar da sua illustrada opinião.

Eu não posso aceitar essa emenda. (Apoiados.) Parece-me que não se pode tomar por base deste imposto pessoal, da contribuição para o exercito, senão a população, mas não o numero de deputados que tem sido marcado quasi á ventura. Muitas vezes por uma emenda, feita nesta camara, tem passado o accrescimo de mais um deputado por uma provincia cuja população é menor do que a de outras que dão menos depotados. Assim, por exemplo, eu não creio que a provincia do Pará tenha população inferior á de Sergipe: entretanto aquella dá 3 deputados e esta 4.

Já vê o nobre deputado que se se lançasse mão dessa medida para regular o contingente, faltar-se-hia á igualdade que deve haver no imposto pessoal.

O SR. CORREA:—Sr. presidente, mandei á mesa duas emendas que parecem-me no caso de dispensar justificação. Por isso limitar-me-hei a poucas palavras.

A primeira estabelece que o premio que deverá ter o sorteado, que voluntariamente se apresentar no prazo marcado, será o fixado pela legislação em vigor. Além de que o quantum desse premio deve ser determinado pela lei, e não pelo governo, como se diz no artigo, accresce que, adoptada a emenda, harmonisa-se melhor o mesmo artigo com o anterior já approvado, em que se declara que na lei de fixação de forças se decretará a contribuição pecuniaria, mediante a qual o sorteados poderá eximir se do serviço militar. Se este caso ficou reservado ao poder legislativo, parece que da mesma fórma se deve agora proceder, tratando-se de uma despeza publica.

A segunda emenda contém exactamente a idéa sustentada pelo nobre relator da commissão, quanto a não deverem os engajados estrangeiros constituir mais que uma quinta parte de cada companhia. Não convem que haja companhia exclusivamente composta de estrangeiros.

Nada mais direi,

O SR. BARÃO DE MURITIBA (ministro da guerra):—A camara permittirá que eu exponho meu pensamento a respeito desta materia, para que a execução da lei não soffra grandes embaraços.

Tenho de fazer uma rectificação apenas a respeito do art. 3.° que está em discussão. Não a fiz quando fallei da primeira vez; não sei se está comprehendida na emenda enviada pela nobre commissão, mas acha-se implicitamente incluida no artigo.

No art. 1.° deste projecto passou que fossem alistado todos aquelles individuos residentes nas respectivas parochias, que tivessem a idade de 18 a 30 annos. Neste artigo se diz que o sorteio será feito sobre todos os alistados nas parochias. Parece á primeira vista que cada sorteio que se fizer deve comprehender todos individuos que tiverem a idade de 18 a 30 annos. E' por isso que desejo bem claro que só o primeiro sorteio versa sobre os alistados no primeiro anno que tenham a idade de 18 a 30 annos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.